



FUNDAÇÃO BENEDITO PEREIRA NUNES
CNPJ 28.964.252/0001-50

FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS
Av. Dr. Alberto Torres, 217 - Centro
Campos dos Goytacazes - RJ - CEP 28035-580
Telefone/Fax: (22) 2101-2929
Email: fmc@fmc.br
Site: ww.fmc.br

*(Reconhecimento pelo Decreto Federal nº. 71.814 de 07/02/73)
(Recredenciamento pela Portaria nº 707 de 29/05/2012)*

FUNDAÇÃO BENEDITO PEREIRA NUNES FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2016

**CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ
MARÇO/2017**

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. METODOLOGIA.....	9
2.1 Questionário	9
2.2 Participações de componentes da CPA em reuniões sistemáticas com representantes de alunos e direção;	9
2.3 Interação com o setor de marketing para divulgação do trabalho da CPA junto à comunidade acadêmica.....	9
2.4 Coleta de dados oriundos de relatórios de atividades setoriais	10
2.5 Reuniões mensais dos membros da CPA (comunidade acadêmica e sociedade civil).	10
3. DESENVOLVIMENTO.....	11
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação	11
3.1.1. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Auto Avaliação Institucional	11
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	17
3.2.1. DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	17
3.2.2 DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural.	26
3.3. Eixo 3 : Políticas Acadêmicas.....	30
3.3.1. DIMENSÃO 2: A Política para o Ensino (Graduação e Pós-Graduação), a Pesquisa, a Extensão e as Respectivas Normas de Operacionalização, incluídos os Procedimentos para Estímulo à Produção Acadêmica, para as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e demais Modalidades	30
3.3.2. DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade	40
3.3.3 DIMENSÃO 9 - Política de Atendimento aos Estudantes	43
3.4. Eixo 4. Políticas de Gestão.....	45
3.4.1. DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, seu Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho.....	45
3.4.2. DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição, Especialmente o Funcionamento e a Representatividade dos Colegiados, sua Independência e	

Autonomia na Relação com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Universitária nos Processos Decisórios	48
3.4.3. DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior.	53
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	55
3.5.1. DIMENSÃO 7 - Infra Estrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação.....	55
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	62
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	64
5.1 Ações institucionais	64
5.2 Ações da CPA	64

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Avaliação quantitativa da CPA pelos discentes da FMC.	12
Figura 2. Avaliação quantitativa dos cursos da FMC no primeiro e segundo período de 2016.....	12
Figura 3. Avaliação quantitativa dos professores do componente curricular Pediatria I. ...	13
Figura 4. Avaliação quantitativa dos professores do componente curricular Pediatria I.. ...	13
Figura 5. Avaliação quantitativa dos cursos da FMC no primeiro e segundo período de 2016.....	35
Figura 6. Avaliação quantitativa dos setores Ouvidoria e Marketing no primeiro e segundo período de 2016 pelos discentes.	41
Figura 7. Organograma representativo da organização da entidade mantenedora e seus segmentos.	49
Figura 8. Avaliação quantitativa dos laboratórios no primeiro e segundo período de 2016.	
Figura 9. Avaliação quantitativa dos setores administrativos da IES Biblioteca e Xerox pelos discentes.	59

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Principais críticas e sugestões descritas nos formulários pelos discentes sobre os componentes curriculares do Curso de Medicina.	14
Tabela 2. Principais críticas e sugestões descritas nos formulários pelos discentes sobre os componentes curriculares do Curso de Farmácia.....	15
Tabela 3. Principais achados encontrados na análise qualitativa dos formulários preenchidos pelos discentes sobre os laboratórios de informática e anatomia.	57
Tabela 4. Principais achados encontrados na análise qualitativa dos formulários preenchidos pelos discentes sobre a biblioteca e a xérox.	59

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - 2016

1. INTRODUÇÃO

Este texto trata do segundo relatório parcial de autoavaliação da Faculdade de Medicina de Campos (FMC), referente ao ano de 2016 elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de acordo com as recomendações contidas na nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 do Ministério da Educação publicada em outubro de 2014. Uma das recomendações é que os relatórios sejam elaborados parcialmente por dois anos e no terceiro ano um relatório integral deve ser produzido com a síntese do triênio. A CPA entregou o primeiro relatório parcial em 2015 sendo o presente, o segundo. O ano de 2018 será objeto de produção para um relatório integral.

A FMC é uma Instituição de Ensino Superior (IES) que oferece cursos de graduação em Medicina, Farmácia e Psicologia, tendo sido seu funcionamento autorizado pelo Decreto Presidencial nº 61.380, em 18 de setembro de 1967, com oferta do curso de Medicina, com último credenciamento publicado no D.O.U. em 04 de janeiro de 2012.

O Curso de Medicina foi reconhecido pelo Decreto Presidencial nº. 71.814, de 07 de fevereiro de 1973; com renovação do reconhecimento em todos os processos implementados pelo MEC com esta finalidade, sendo o último em 09 de fevereiro de 2011.

A partir de agosto de 2003, teve início o curso de graduação em Farmácia, autorizado do MEC/Sesu pela Portaria 1.868 de 27/06/2002, e reconhecido pelo MEC através da Portaria nº. 509, de 05 de junho de 2007, quando se formou a primeira turma. A renovação do reconhecimento do curso ocorreu em todos os processos implementados pelo MEC, sendo a última em 2016.

O Curso de Psicologia foi autorizado pelo MEC no dia 13/03/2014.

A FMC possui 10 cursos de pós-graduação *latu sensu* que são ofertados semestralmente que são: Perícias Médicas, Medicina do Trabalho, Auditoria em Saúde Pública e Privada, Urgências e Emergências, Atenção à saúde da criança e do adolescente, Enfermagem Obstétrica, Psicanálise: Sujeito e Cultura, Psicologia da Saúde, Análises Clínicas e Farmácia Clínica.

Nome:

Faculdade de Medicina de Campos - FMC

Código:

506

Caracterização de IES:

Instituição Privada Filantrópica mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN)

Organização Acadêmica:

Faculdade Isolada

Categoria Administrativa:

Instituição privada de domínio público, sem fins lucrativos, de ensino superior, isolada e comunitária.

Endereço:

Rua Alberto Torres, 217 – 28035-580 Campos dos Goytacazes, RJ

Telefone: (22) 21012929 telefax: (22) 21012927

E-mail: fmc@fmc.br

Portal: <http://www.fmc.br>

Instituições vinculadas (FBPN):

Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura

Rua Júlio Armond, 121 – Custodópolis – CEP: 28083-360

Telefone: (22) 2722-3564

Hospital Escola Álvaro Alvim

Rua Barão Lagoa Dourada, 409 – Centro – CEP: 28035-211

Telefone: (22) 2726-6700

A mantenedora da FMC é a Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), uma entidade com fins filantrópicos e personalidade própria com duração por tempo indeterminado, registrada no Conselho Nacional de Serviços Sociais sob nº. 243529/75, sendo reconhecida de utilidade pública municipal sob o nº. 2209-01/12/67, de utilidade pública estadual pela Lei nº. 7482 de 23 e junho de 1974 e, de utilidade pública federal pelo Decreto Presidencial de 23 de junho de 1992.

A aprovação de estatuto de seu regimento pelo Curador das Fundações do Interior, do Ministério Público Estadual, efetivou-se em 03 de novembro de 1987 (Processo E-15/4889/87) e encontra-se transcritos nas Escrituras lavradas às fls. 84vº, do livro 353,

sob o nº. 88, de 06 de outubro de 1987, do Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos, Estado do Rio de Janeiro, sendo a segunda retificação e ratificação da primeira, registradas e arquivadas, fls. 256, Livro A-2, sob o nº. 465, em data de 03 de dezembro de 1987, de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, também do Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

O Estatuto foi alterado através de Escritura Pública, nº. 040 de 11 de janeiro de 2012, lavrado a fls. 079 a 085, do Livro 405, pelo Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos dos Goytacazes, registrado no tomo de Registro de Pessoas Jurídicas anexo ao mesmo Cartório do 1º Ofício, apontando sob o número de ordem 63.098, protocolado no Livro A7, fls. 123, averbado sob o nº.7, a margem do Registro 465 Livro A2, em 27 de janeiro de 2012, e Escritura Pública de Ré-ratificação de outra Alteração de Estatutos da FBPN, lavrada a fls. 086 a 093, do Livro 405, pelo Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos dos Goytacazes, registrado no tomo de Registro de Pessoas Jurídicas anexo ao mesmo Cartório do 1º Ofício, apontando sob o número de ordem 63.099, protocolado no Livro A7, fls.123 averbado sob o nº. 8, a margem do Registro nº. 465, Livro A2, em 27 de Janeiro de 2012.

Possui as seguintes finalidades: prestar serviços médicos e farmacêuticos, especialmente às pessoas carentes; criar, instalar e manter Estabelecimentos de Ensino Superior na Área da Saúde, Paramédicos e Institutos Científicos; criar e manter serviços educacionais e assistenciais correlatos aos seus fins; manter intercâmbio com outras entidades dedicadas a serviços médicos, farmacêuticos, hospitalares e paramédicos; colaborar, manter intercâmbio ou estabelecer contratos ou convênios com hospitais locais ou regionais, particulares ou públicos, para atender às suas finalidades e aos seus planos de trabalho.

Seu maior legado é ser reconhecida como um patrimônio moral, cultural e intelectual, de reconhecível e reconhecida relevância regional e nacional, construído pela história de honestidade, seriedade, coerência e firmeza dos seus dirigentes e de toda sua comunidade.

A Fundação Benedito Pereira Nunes mantém a Faculdade de Medicina de Campos, o Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura e o Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) com os recursos resultantes de anuidade dos alunos e, de serviços prestados ao SUS (85% do total), convênios e particulares (15%).

A CPA foi instituída pela Portaria nº 009/10 de 12 de abril de 2010, em cumprimento ao disposto no Art. 11 da Lei n. 10.861/2004, de 14/4/2004, e no Art. 7º da

Portaria n. 2.051/2004, de 09/07/2004. Em 2016 foi publicada a portaria 009/2016 com alteração dos membros integrantes da CPA, após aprovação do Conselho Superior da Faculdade de Medicina de Campos.

A CPA é composta por membros de todos os segmentos da IES, reunindo dois representantes docentes da Medicina e um da Farmácia, um discente dos Cursos de Medicina e da Farmácia; dois funcionários técnico administrativos e dois representantes da sociedade civil, com período de mandato de 2 anos.

Integram a atual CPA as docentes; Professoras Marina Ribeiro Lemos Barros e Thaís Louvain de Souza (Curso de Medicina) e Inêz Barcellos de Andrade (Curso de Farmácia); os discentes Verônica França Misse (Curso de Medicina) e Tayná Torres Tortelote (Curso de Farmácia); Rodrigo Sodré Alexandre e Juliana Andrade Pinto (Técnicos Administrativos); e como representantes da Sociedade Civil Organizada, o advogado Jorge Fernando Trindade (Associação Norte Fluminense do Comércio Farmacêutico) e Sr. Paulo Ricardo Vieira Pinto (Rotary Club de Campos).

O presente Relatório parcial de Autoavaliação da Faculdade de Medicina de Campos foi elaborado na forma de cinco (5) capítulos com base na descrição, análise e avaliação das dez (10) dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei N. 10.861/2004, de 14/04/2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto N. 5.773/2006, de 09/05/2006. Essas dez dimensões são apresentadas a partir dos cinco (5) eixos conforme nota técnica do Ministério da Educação - INEP/DAES/CONAES Nº 065, publicado em outubro de 2014.

Na avaliação dos eixos, considerando todas as dimensões propostas procurou-se apontar os aspectos positivos (potencialidades) e os que necessitam de aprimoramento (fragilidades), visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de suas metas, a partir dos princípios fundadores e de responsabilidade social. Os dados analisados foram apresentados qualitativa e quantitativamente. Assim, espera-se que o este Relatório venha contribuir para um amplo debate que se dissemine na FMC e resulte em desenvolvimento e melhorias nos diversos âmbitos.

2. METODOLOGIA

O Relatório de autoavaliação de 2015 foi utilizado como referência para a construção da estrutura do Relatório 2016, após discussão dos membros da CPA que verificaram a necessidade de mudanças tanto na estrutura quanto na coleta, apresentação e análise dos dados.

2.1 Questionário

A coleta de dados por meio de questionários foi realizada em conformidade com o andamento das avaliações de anos anteriores, tendo como estratégia básica a obtenção de o maior número de respondentes entre os segmentos institucionais (docentes, discentes e administrativos). Foram aplicados questionários semiestruturados com questões comuns e específicas por segmento, relativos à direção, coordenações, matrizes curriculares, docentes, infraestrutura dos cursos, serviços administrativos gerais (recepção, secretaria, ouvidoria, CAP, CPA, biblioteca, mecanografia, telefonia, informática, arte e cultura) e setoriais (serviços gerais, pessoal, marketing, obras e manutenção, compras, comunicação, almoxarifado, tesouraria, serviço de especialização em segurança e Medicina do trabalho).

As modificações realizadas no modelo de 2015 para 2016, ocorreu no questionário dos discentes com a alteração dos itens que avaliam o docente nos requisitos: “pontual” e “assíduo” para um único item “pontualidade/assiduidade; “interessado” mudou para “motivação/atualização”; “ético” para “ética” e incluído “didática”. Para o questionário dos docentes foi retirado o item “atendimento do setor de telefonia”.

2.2 Participações de componentes da CPA em reuniões sistemáticas com representantes de alunos e direção;

Entre as ações da presente Comissão, destaca-se aqui a participação da mesma em reunião com os representantes das turmas de medicina e de reunião da coordenação da CPA com a direção geral para apresentação de resultados parciais e completos dos relatórios produzidos.

2.3 Interação com o setor de marketing para divulgação do trabalho da CPA junto à comunidade acadêmica

O setor de marketing em um trabalho conjunto com a CPA contactou os setores administrativos com o objetivo de coletar informações sobre mudanças ocorridas ao longo

do ano de 2016, além disso identificou as necessidades do setor no que se referiu a divulgação do período de preenchimento dos questionários de avaliação institucional online.

2.4 Coleta de dados oriundos de relatórios de atividades setoriais

A CPA elaborou um questionário por setor, considerando as dimensões propostas pelo SINAES e enviou por e-mail para cada um dos envolvidos solicitando retorno com prazo determinado. Além dos questionários, alguns setores foram visitados por membros da CPA e por meio de entrevistas realizadas anotações que serviram para a elaboração do presente relatório.

2.5 Reuniões mensais dos membros da CPA (comunidade acadêmica e sociedade civil).

Ao longo do ano de 2016, ocorreram reuniões com uma periodicidade quinzenal/mensal com os membros da CPA para tratar da análise do relatório produzido em 2015 e da documentação institucional (PDI e regulamento da CPA). Simultaneamente os dados obtidos dos questionários do período de 2016/01 e 2016/02 foram coletados e analisados. A CPA produziu, após discussões, relatórios com proposições de mudanças em itens dos questionários apresentaram problemas na avaliação o que resultará em modificações no modelo de coleta e análise de dados, inclusive o questionário para o próximo triênio.

3. DESENVOLVIMENTO

Os cinco eixos de que tratam o presente relatório serão descritos a seguir considerando as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº. 10.861, que institui o SINAES.

3.1. Eixo 1. Planejamento e Avaliação

3.1.1. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Auto Avaliação Institucional

Desde a sua implantação, em 2010, a CPA tem produzido relatórios anuais que são encaminhados para a direção de nossa IES de modo a contribuir com informações para a gestão. Em 2016, após a visita do MEC para avaliação do curso de graduação em Farmácia foi sugerido pela comissão a reestruturação da CPA para o seu fortalecimento. Uma das ações foi a renovação dos membros da CPA, tendo sido publicado na portaria 009/2016, após aprovação pelo Conselho Superior da FMC. Além disso, um computador foi disponibilizado para o setor com objetivo de agilizar as análises de dados.

Resultados do questionário

- Para os Cursos de Medicina e Farmácia, os questionários foram coletados no período de matrícula. Os respondentes do primeiro semestre de 2016 contabilizaram 362 alunos na Medicina e 37 na Farmácia, enquanto que no segundo semestre foram 135 e 43, respectivamente. A redução de 62,71% no número de respondentes na Medicina entre o primeiro e o segundo semestre pode estar relacionado às atribuições de final de ano dos discentes. Já no curso de Farmácia, houve uma alta de 16,21% no número de respondentes.

- A CPA ainda é bem desconhecida pelos discentes dos cursos de graduação em Medicina e Farmácia (**Figura 1**). Dos que conhecem o setor, 34% avaliaram o setor como ruim/regular.

- O primeiro item de que trata o questionário é sobre a FMC e nesse quesito 68% dos alunos da Medicina e 96% da Farmácia responderam que a instituição é boa, ótima ou excelente. Assim como a FMC, o curso de Medicina foi bem avaliado por 72% dos alunos como bom, ótimo ou excelente. Enquanto que na Farmácia 97% consideram o curso é bom, ótimo ou excelente (**Figura 2**).

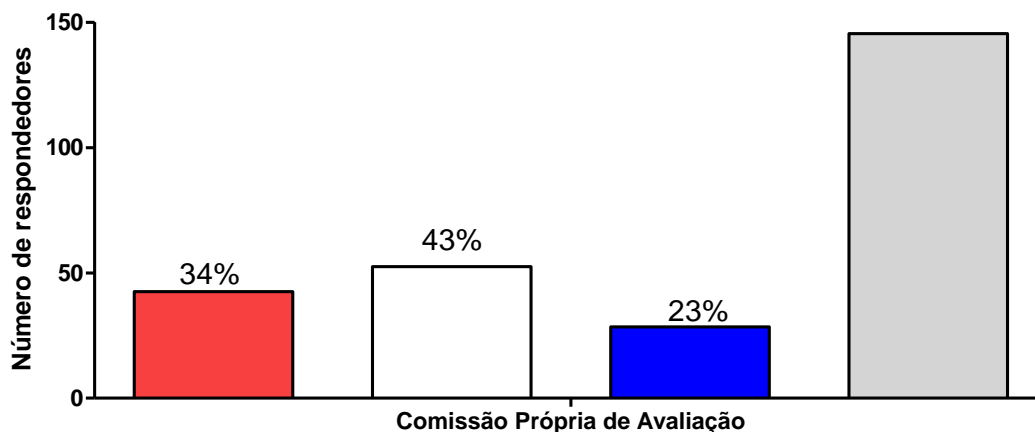


Figura 1. Avaliação quantitativa da CPA pelos discentes da FMC. Alunos da graduação em Medicina (média de respondedores n=248,5) e farmácia (média de respondedores n=40) avaliaram a CPA. É notável o desconhecimento do setor e suas atividades pelos discentes. As barras representam respostas ótimo/excelente (azul), bom (branca), regular/ruim (vermelho) e desconhecido (cinza).

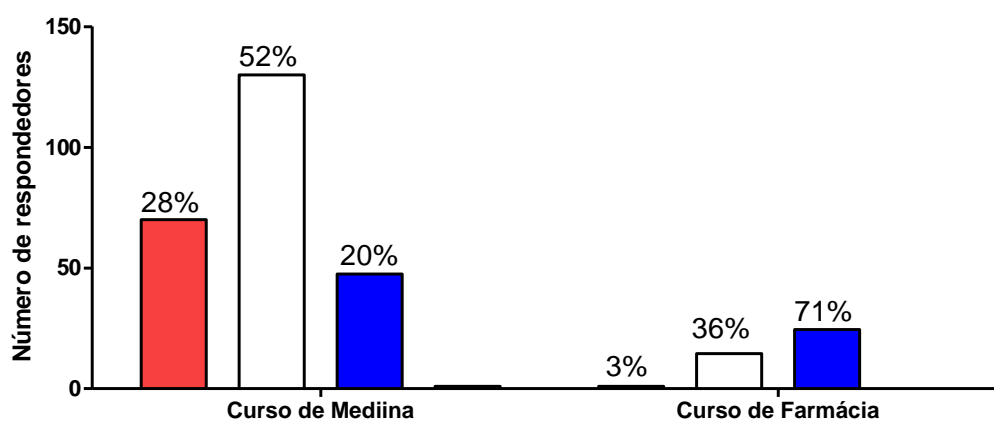


Figura 2. Avaliação quantitativa dos cursos da FMC no primeiro e segundo período de 2016. Alunos da graduação em Medicina (média de respondedores n=248,5) e farmácia (média de respondedores n=40) avaliaram respectivamente o seu curso. As barras representam respostas ótimo/excelente (azul), bom (branca) e regular/ruim (vermelho).

- Os componentes curriculares dos cursos de Medicina e Farmácia são bem avaliados e possuem elogios e críticas que foram coletadas pela análise qualitativa (**Tabela 1 e 2**). Como fica impossível descrever todas as análises quantitativas e qualitativas coletadas do questionário nesse relatório, expomos aqui alguns resultados adquiridos quanto aos componentes curriculares. No Curso de Medicina, Pediatria I e Ginecologia são bem avaliados pelos alunos, em que todos os professores recebem mais que 90% de avaliação como bom, ótimo ou excelente em todos os 4 quesitos coletados (assiduidade/pontualidade, didática, motivação/atualização e ética) (**Figura 3 e 4**).

Enquanto que outros componentes curriculares tiveram mais de 20% de avaliação regular/ruim em alguns dos quatro quesitos como foi o caso de Microbiologia.

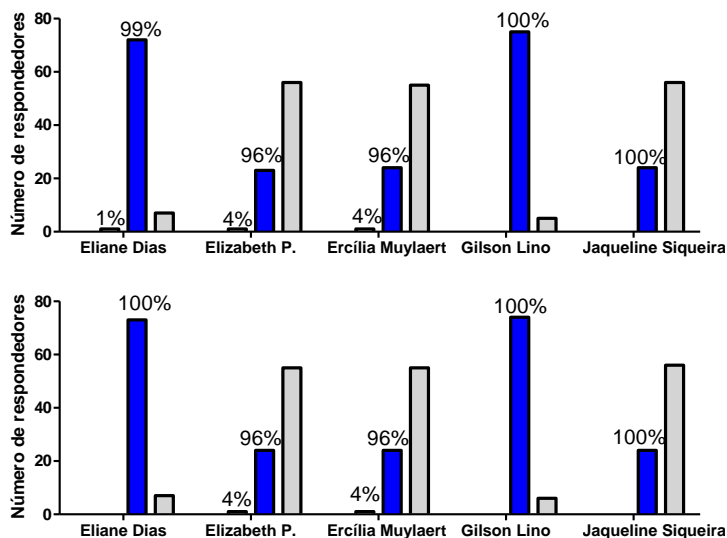


Figura 3. Avaliação quantitativa dos professores do componente curricular Pediatria I. Alunos do sétimo período (n=80) avaliaram os professores Eliane Dias, Elizabeth Passebon, Ercilia Muylaert, Gilson Lino e Jaqueline Siqueira quanto à motivação/atualização (Figura superior) e ética (Figura inferior). As barras representam respostas ótimo/excelente (azul), bom (branca), regular/ruim (vermelho) e desconhecido em cinza.

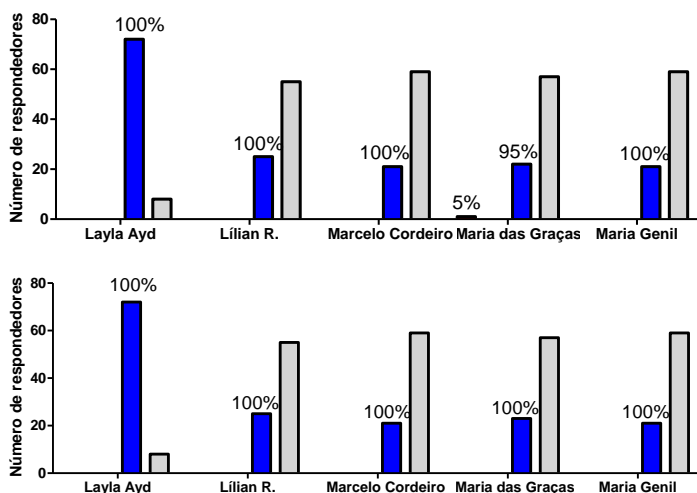


Figura 4. Avaliação quantitativa dos professores do componente curricular Pediatria I. Alunos do sétimo período do curso de Medicina (n=80) avaliaram os professores Layla Ayd, Lillian, Marcelo, Maria das Graças e Maria Genil quanto à pontualidade/assiduidade (Figura superior) e didática (Figura inferior). As barras representam respostas ótimo/excelente (azul), bom (branca), regular/ruim (vermelho) e desconhecido em cinza.

Tabela 1. Principais críticas e sugestões descritas pelos discentes sobre os componentes curriculares do Curso de Medicina.

Componente curricular	Comentário
Biologia Tecidual	“Os professores de Biologia Tecidual são muito bons.”
Medicina de Família e Comunidade I	“Acredito que seja de fundamental importância ressaltar o belo trabalho realizado pelos discentes Luís Fernando Moreira, Luciano Neves e Vera Lúcia Marques.”
Microbiologia	“Achei a cadeira de micro um pouco desorganizada, mas acredito que seja pela mudança de liderança que a cadeira passou. Além disso, acho que o nível de dificuldade da prova de micro não condiz com o conteúdo passado em sala de aula.”
Saúde coletiva II	“Saúde coletiva , foi bom porem não sensacional. Mas os debates promovidos pelo professor Cesar Ronald foram excepcionais e ajudaram a construir muito o conhecimento , espero que ele continue a realiza-los com as futuras turmas.”
CLÍNICA MÉDICA I	“É importante destacar o professor Maron El Kik, pela sua excepcional dedicação à cadeira de clínica médica e a seu conhecimento médico.” “Lara Lemos, foi excelente. Houve uma boa integração de prática/paciente/teoria, acho que todos os professores poderia seguir o exemplo, pois alguns são mais teóricos e não atentam tanto para a prática.”
Semiologia	“A cadeira de semiologia também é excelente!” “Acredito que a semiologia deveria ser sem rodízio de professor, pois atrapalha no raciocínio ou então aumentar o tempo de 6 meses para um ano”
Parasitologia	“Correção da Disciplina de parasitologia não e bem esclarecida, os critérios são aleatórios e a cadeira e desorganizada, muda programação de aula subitamente”
Dermatologia	“A matéria de dermatologia foi excelente e houve bastante agregação de conhecimento com os ambulatórios de dermato.” “A cadeira de dermatologia precisa se responsabilizar em colocar as faltas no portal no tempo correto, já que é a única forma dos alunos se guiarem.”
Cirurgia I	“Cirurgia também está muito bem organizada, com professores didáticos e interessados a ensinar.” “Excelente trabalho na disciplina de Cirurgia 1.Parabéns ao professor Enilton Monteiro,sempre solicito,humilde e organizou a cadeira brilhantemente.
Ginecologia	Ginecologia também é um ponto forte, com boa didática e método avaliativo.” “Alguns professores da prática de ginecologia iniciam suas atividades antes dos horários estipulados no cronograma, diminui a qualidade no ensino.” “Fica a desejar durante os ambulatórios, a realização de exames como o preventivo.”
Obstetrícia	“A cadeira de teoria de Obstetrícia precisa ser renovada, aulas são muito mal dadas, prova mal formulada, inclusive no layout.” “A pratica no HPC é muito boa!”
Pediatria I	“A cadeira de pediatria é ótima!”

Tabela 2. Principais críticas e sugestões descritas pelos discentes sobre os componentes curriculares do Curso de Farmácia.

Componente curricular	Comentário
Histologia	<i>“Deveria ser uma coisa mais voltada para o aprendizado; de fato, do aluno.”</i> <i>“Recebemos muita informação, mas o aproveitamento acredito que não é real.”</i>
Química Orgânica I	<i>“Poderia passar mais exercícios elaborados durante a aula como os das suas provas.”</i> <i>“A professora Milena é excelente”</i>
Química Orgânica II	<i>“O professor de Química Orgânica II apresentou dificuldades para repassar matéria para turma.”</i>
Psicologia	<i>“Durante o Semestre teve poucas aulas de psicologia, por motivos do professor não poder ir. Sendo uma matéria com conteúdo defasado, onde pouco se aprendeu.”</i>
Fisiologia I	<i>“Critico a posição do Professor Luis Fernando quanto sua postura ao permitir que os alunos do curso de Medicina da FMC assistissem às aulas de Fisiologia 1 com os alunos de Farmácia sendo que os alunos de Medicina tomaram todos os assentos da frente (não respeitando os alunos de Farmácia) e atrapalharam a concentração dos alunos de Farmácia.”</i>
Embriologia e Citologia	<i>“A Faculdade de Medicina de Campos deveria rever a matriz curricular desse componente curricular”</i>

Ações da CPA

A CPA ao longo do ano de 2016 promoveu uma série de ações de modo a viabilizar ações que permitiram sua participação e fortalecimento na IES que estão listadas a seguir:

- Participação de um membro do setor em reunião com os representantes das turmas de medicina para discussão das críticas e sugestões encontradas nos questionários.
- Reunião da coordenação da CPA com a direção geral para apresentação de resultados parciais e completos dos relatórios produzidos objetivando acelerar as ações da IES em relação às críticas e sugestões do seguimento discente.
- Reuniões dos membros da CPA com discussões para definição da metodologia de coleta, análise e apresentação dos dados.

Resultados dos relatórios de atividades setoriais

Os dados obtidos a partir dos questionários respondidos pelos setores da IES foram utilizados para a construção do presente relatório.

Potencialidades relativas à Dimensão 8

A reestruturação da CPA possibilitou uma revisão na metodologia de coleta, análise e apresentação dos dados de modo a integralizar melhor as informações e permitir uma visualização mais objetiva da FMC.

Fragilidades relativas à Dimensão 8

- A CPA precisa melhorar a divulgação do seu trabalho;
- Foram identificadas algumas fragilidades na coleta de dados, o que implica na reformulação do modelo de questionário hoje aplicado;
 - É fundamental o apoio incondicional do setor de informática durante todo o processo, desde a formulação do novo questionário, sua aplicação e tabulação;
 - É necessário a aquisição de um novo computador para a CPA de modo a agilizar o processamento dos dados e elaboração dos relatórios;
 - Há a necessidade de um funcionário administrativo com dedicação exclusiva no setor da CPA, considerando a grande massa de dados que se precisa processar, além da elaboração dos relatórios;
 - Necessidade de melhoria na divulgação das atividades da CPA e ações implementadas pela IES a partir das avaliações.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1. DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade de Medicina de Campos (FMC) é uma instituição filantrópica de domínio público, de ensino superior, isolada e comunitária, mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), sem fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, teve início em 18 de setembro de 1967. Hoje, é constituída pelos cursos de graduação em Medicina, Farmácia e Psicologia; um Hospital Escola (HEAA) e um Centro de Saúde Escola em Custodópolis (CSEC), e oferece ainda cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e de extensão.

O Regimento da Instituição de acordo com as diretrizes atuais do MEC, aprovado em 21 de fevereiro de 2011, pelo Conselho Superior e Departamental da FMC, consolidou a reformulação da Instituição, representada pela criação de novas diretorias, novos órgãos colegiados, tais como, a Diretoria Acadêmica, o Núcleo Docente Estruturante, os Colegiados de Cursos, e as Coordenações de Egresso e de Extensão.

O foco de atuação é entendido como o benefício que a sociedade e os usuários esperam receber da FMC identificado como o diferencial da Instituição, o que orienta a atuação, a capacitação, a terceirização e o seu posicionamento estratégico.

Manter intercâmbio ou estabelecer contratos ou convênios com hospitais locais ou regionais, particulares ou públicos, para atender às suas finalidades e aos seus planos de trabalho.

Sua missão vocacional, desde a sua criação, é ser o braço pedagógico da FBPN e, como tal, se constitui em um centro formador de profissionais da área de saúde, cuja capacitação está alicerçada na ampla construção do conhecimento, no desenvolvimento profissional, com interação social e atuação ética e responsável (ensino); no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional (pesquisa), capaz de compreender a realidade social, cultural, e econômica de seu meio, inserindo sua atuação, na transformação da realidade local, em benefício da sociedade (extensão), sempre com grande ênfase na formação de um profissional mais humanizado. Portanto, sua missão está associada às suas finalidades essenciais (ensino, pesquisa e extensão) com a visão de “ser reconhecida como a melhor Instituição de Ensino privada no desenvolvimento de profissionais na área de saúde do Brasil”.

Os objetivos definidos pelos gestores da FMC, alinhados à missão, à visão e aos valores institucionais, que orientaram a construção do planejamento estratégico tem como

principal finalidade: formar profissionais humanistas da área de saúde, com conhecimento biopsicossocial, cuja capacitação deverá estar alicerçada na ampla construção do conhecimento, no desenvolvimento profissional, com interação social, atuação ética e responsável, no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e do juízo profissional, capaz de compreender as realidades sociais, culturais e econômicas de seu meio, enfocando sua atuação no benefício da sociedade.

A instituição destaca-se pela qualidade acadêmica dos professores, estudantes e técnicos; patrimônio imobiliário e histórico; infraestrutura e capacidade laboratorial instalada; criatividade e independência intelectual da comunidade; politização, com comportamento proativo e responsabilidade social (trote solidário); processo interno de reestruturação e modernização e comunicação social.

Para o cumprimento de sua missão têm-se como propostas norteadoras:

- a participação - baseada no envolvimento e interação dos diferentes segmentos da FMC e na transparência para o desenvolvimento das atividades e na coleta das informações, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados.

- a globalidade - os resultados da avaliação devem expressar uma visão de equipe da instituição. Deve conduzir o processo de forma multidimensional, considerando todas as atividades institucionais. Por isso, é importante antes de tudo, conquistar a comunidade, sensibilizando-a para a participação.

- a continuidade - promove o fortalecimento da cultura avaliativa permitindo a identificação de potencialidades, vocações e fragilidades institucionais, reorientando e subsidiando o planejamento e as ações de melhorias.

- a gradualidade - a avaliação é realizada gradualmente, por dimensões, a fim de constituir-se em um processo constante de autoconhecimento, de reconstrução institucional e de mediação com a comunidade interna da FMC e a sociedade.

- a visibilidade – Transparência do processo avaliativo nas fases de elaboração, implementação, diagnóstico e publicação dos resultados. Deve garantir à comunidade acadêmica o conhecimento do processo de avaliação, bem como dos objetivos, princípios, recursos metodológicos e resultados obtidos.

- o caráter Pedagógico – os resultados precisam favorecer o fortalecimento da dimensão educativa institucional, uma vez que deve ter como perspectiva a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e da qualidade do ensino.

- a Legitimidade – Reconhecimento e aceitação da avaliação institucional pela comunidade acadêmica e pela sociedade.

- o compromisso Social – Contribuição para a promoção do desenvolvimento socioeconômico

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Medicina de Campos (PDI-FMC) constitui-se num documento elaborado para um período de cinco anos, que identifica a IES no que se refere ao seu perfil e missão institucional; ao projeto político pedagógico institucional; a oferta de cursos e programas de graduação; pós-graduação e extensão; ao corpo docente, técnico-administrativo e discente; a organização e gestão da instituição, às políticas de atendimento aos discentes; infraestrutura; avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional e aspectos financeiros e orçamentais.

O PDI proposto para o quinquênio de 2016-2020, aprovado pelo Conselho Superior em 27 de junho de 2016, tem como proposta reafirmar o sério compromisso da Instituição para com as normas estabelecidas pelo MEC, bem como com o seu público alvo. Dessa forma, a FMC elaborou um elenco de objetivos e metas institucionais, a serem desenvolvidos durante a vigência do PDI, bem como as respectivas ações e prazos. Entre os principais objetivos listados temos:

- Melhorar a qualidade do ensino nos cursos oferecidos, de modo que fortaleça a Instituição no âmbito municipal, regional, estadual e nacional em consonância com sua missão e função social;

- Consolidar e aprimorar o programa de extensão, já desenvolvido pela FMC, buscando melhor articulação entre as atividades desenvolvidas;

- Aumentar o estímulo à produção científica e à publicação;

- Manter um quadro de docentes compatível com as exigências legais de titulação e com experiência no exercício profissional relacionados aos cursos em que atua;

- Melhorar a infraestrutura física e acadêmica, de modo que a mesma se torne cada vez mais adequada ao desenvolvimento das atividades da IES;

- Desenvolver e manter um modelo de organização e gestão com altos padrões de eficácia, confiabilidade e capacidade de reação;

- Fazer da qualidade, flexibilidade e acesso de atendimento à comunidade, destacadamente aos alunos, um fator de diferenciação e reconhecimento da Faculdade.

Assim, com base nos objetivos acima, no ano de 2016, foram realizadas as seguintes ações:

- 1) Aprimoramento e fortalecimento da gestão institucional:

- implantada a dupla entrada para o curso de medicina;

- Implantado a realização de vestibular próprio com a contratação da COSEAC para os cursos de Medicina e Farmácia
- Aumento do número de vagas para o curso de Medicina;
- Fortalecimento do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) no curso de Medicina e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) na Farmácia;
- Retomada das atividades culturais;
- Consolidamento e apoio as atividades realizadas pela Direção Acadêmica e Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Fortalecimento e consolidação do corpo docente e discente nas reunião de Colegiado de Curso e no CONSUP;
- Consolidação da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

2) Contribuição para o aprimoramento e ampliação dos Programas de Residência do HEAA:

- Contribuindo para o aprimoramento e ampliação dos Programas de Residência do HEAA

3) Implantação plena das Diretrizes Curriculares Nacionais nos cursos de graduação em Medicina e Farmácia

4) Revisão do Projeto Pedagógico dos cursos de Medicina e Farmácia a partir da orientação do NDE e Colegiados de Curso da Medicina e Farmácia

5) Implantação e acompanhamento contínuo da Avaliação Curricular Integrada

6) Ampliação e consolidar a utilização de Metodologias Ativas no processo de ensino e aprendizagem dos cursos de Medicina e Farmácia

7) Promoção de atividades de apoio aos discentes para obtenção de resultados positivos nas avaliações externas, tais como ENADE (realizado pelos cursos de Medicina e Farmácia em 2016)

8) Ampliação e revisão de campo de estágio, com a identificação de novas oportunidades de estágio, que atendam melhor as mudanças constantes da evolução tecnológica da saúde médica e farmacêutica

9) Manutenção da oferta de cursos de Pós-Graduação “*lato sensu*” de qualidade

10) Realização de parceria celebrada através de um fórum com a Universidade Estadual do Norte Fluminense para realização de pesquisas com participação docente e discente

11) Manutenção e ampliação do Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos (CEP)

12) Promoção de atividades de iniciação científica como instrumento de ação pedagógica institucional no processo ensino-aprendizagem com a oferta de bolsas por meio de edital para seleção de projetos

13) Apoio a projetos em andamento e na implementação de novas propostas para projetos, cursos, eventos e atividades relacionadas às áreas de saúde, social, ambiental e patrimônio cultural

14) Ampliação de serviços de extensão à comunidade com atuação de docentes e discentes

15) Manutenção e implementação de ações para assegurar a infraestrutura física, acadêmica e tecnológica:

- Reestruturação e consolidação do Lab de Informática da IES, possibilitando o uso mais frequente da internet como ferramenta para o ensino

- Adequação da infraestrutura favorecendo a locomoção de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

16) Estratégias de comunicação com a comunidade interna e sociedade:

- manutenção e ampliação do portal dos alunos e docentes

- manutenção do informativo FMC

- manutenção da Revista Científica da FMC

17) Criação de um Programa para Acompanhamento de Egressos (PAEG)

- Promoção de eventos tais como palestras, cursos, oficinas para intercâmbio de egressos tais como Semana Científica, QualiFarm entre outros

18) Valorizar e atualizar o corpo docente com a oferta de cursos e convênios para capacitação

19) Promoção da capacitação em serviço para técnico-administrativos em serviço

20) Consolidação e aprimoramento das políticas de atendimento aos discentes:

- Manutenção e ampliação dos programas de monitoria e iniciação científica:

- Manutenção e apoio a realização de eventos tais como palestras, jornadas e seminários.

- Manutenção das atividades do SAE e Apoio Pedagógico

- Intensificação da atuação das coordenações dos cursos junto aos discentes

- Manutenção e ampliação dos mecanismos de nivelamento das áreas básicas para melhorar o desempenho dos discentes

21) Responsabilidade social:

- Manutenção da oferta de bolsas de estudos sociais a discentes, em conformidade com as normas da filantropia.
- Prestação de serviços médicos e farmacêuticos, especialmente às pessoas carentes, de acordo com as finalidades da FBPN, enquanto Instituição filantrópica
- Manutenção da realização da Recepção Solidária, com fins de responsabilidade social
- Inauguração do Museu da FMC
- Manutenção e ampliação do Curso de Libras aberto à comunidade

Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional

Todas as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão são formuladas com base no PDI da Instituição. Os elementos estratégicos, alinhados aos objetivos institucionais e diretrizes pedagógicas, referentes às áreas de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, entre outras, estão consubstanciados no PDI.

Continuam sendo realizadas as principais metas previstas no PPI como: a realização de semanas pedagógicas, seminários, apresentação de trabalhos de conclusão de curso no Curso de Farmácia, além do projeto de tutoria discente, no mesmo curso.

Articulação entre o PDI e o PPI nas políticas de extensão

A principal ação de extensão em andamento é “Custodópolis - Projeto Bairro Saudável” integrando diversas ações de ensino – pesquisa - extensão sobre atenção primária, e até mesmo secundária, à população, com a participação de diversas IES da cidade, levando cidadania e melhoria de qualidade de vida àquela população.

O Projeto Família Saudável, com objetivos semelhantes aos da Estratégia Saúde da Família, visa um atendimento integral, realizado por uma equipe básica de profissionais de saúde, numa área geográfica adstrita e contígua à unidade.

O projeto Saúde do Homem tem como foco o atendimento das questões ligadas à sexualidade e à prevenção do câncer de próstata.

O Projeto de Caminhada é realizado com foco nos portadores de Hipertensão, Diabetes e Sobrepesos.

Articulação entre o PDI e o PPI nas políticas de Pós - Graduação e Pesquisa

Em 2016 aconteceu a X Semana Científica da FMC, com a apresentação dos trabalhos dos discentes, além de palestras de docentes, egressos e profissionais de diferentes áreas de atuação.

A Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos continua ativa e está disponível no portal da FMC (<http://www.fmc.br/revista/revista>), tendo sido publicada uma edição em 2016.

A FMC ofereceu 8 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, contando com a demanda local existente, potencializada pelos vários cursos de Graduação na área da saúde na cidade, que motiva a realização de novos cursos, além da consolidação dos cursos existentes: Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente; Enfermagem Obstétrica e; Psicanálise - Sujeito e Cultura.

Articulação entre o PDI e o PPI nas políticas de Gestão Acadêmica

A gestão acadêmica na FMC se pauta pelo exercício de uma gestão participativa construída coletivamente, em atendimento a sua própria organização administrativa, em na qual estão previstos os fóruns de debate, deliberação e homologação das decisões.

Em 2016 foi autorizado pelo MEC o aumento do número de vagas no curso de Medicina passando de 90 para 123. Consolidando assim o processo de seleção e ingresso semestral por meio de vestibular.

O Curso de Farmácia recebeu a visita da Comissão de Avaliação do MEC e obteve o conceito 4. Considerando as recomendações do relatório dos avaliadores será realizada a revisão do PPC do curso, além de diversas sugestões de melhorias que serão implementadas, como as Metodologias Ativas realizadas no curso.

Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional

A avaliação institucional é o processo que envolve o esforço da instituição de se conhecer e ser conhecida por outros setores da sociedade e que, articulada ao planejamento, possui grande potencial para contribuir para melhoria da organização. Segundo a Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), a avaliação institucional é aquela que visa olhar a instituição de ensino como uma totalidade

integrada, buscando identificar o grau de coerência entre sua missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas.

A gestão institucional buscou fortalecer as ações da CPA por meio da nomeação da nomeação de novos membros e viabilizando a melhoria da infraestrutura para o desenvolvimento do trabalho da mesma.

Articulação entre o PDI e o contexto social e econômico de inserção da Instituição

A FMC manteve as políticas relacionadas aos impactos socioeconômicos mais significativos nos últimos anos, tais como a distribuição de bolsas de estudo para alunos carentes de vários municípios da região Norte e Noroeste Fluminense.

A concessão de bolsas de estudos foi mantida em 2016, de acordo com a Lei nº 12.101/09 da Filantropia, conforme rege os princípios de organização da instituição e a ampliação do Serviço de Apoio ao Educando, buscando ações preventivas e assistenciais, para tanto, permaneceu o convênio já existente com a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes para aqueles discentes com bolsa estague estão com o curso em andamento, embora os repasses estejam sempre atrasados. Em relação ao FIES, houve uma interrupção no oferecimento de novas bolsas devido às mudanças na legislação, permanecendo os 114 bolsistas em vigor. No planejamento orçamentário do PDI está previsto gastos com bolsas filantrópicas em um montante de 20% do total de anuidade/mensalidades recebidas. Em 2016 foi superada a proposta, tendo sido concedido um total de 21,64% em bolsas.

Anualmente são disponibilizadas, por meio de concurso, bolsas para os discentes de iniciação científica (8) e monitoria (100). No primeiro semestre de 2016, 47 novos bolsistas monitores foram contemplados e, no segundo semestre, 53. Além desses, 70 monitores não remunerados participaram do programa. Além dessas, no ano de 2016, foram concedidas um total de 10 bolsas de 100% que são distribuídas entre filhos de docentes.

Uma série de ações foram realizadas ainda por discentes e docentes no ano de 2016 e estão elencadas abaixo:

- implantação de Assistência Farmacêutica no Centro de Saúde de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura com atendimento diferenciado e integrado ao serviço de atendimento ao SUS no mesmo local;
- ação efetiva de docentes no atendimento ao SUS nas unidades hospitalares do Hospital Escola Álvaro Alvim e rede hospitalar conveniada;

- Participação de alunos no Centro de Referência da Dengue de Campos dos Goytacazes e nos Programas de Prevenção do Câncer de Pele na cidade de Campos dos Goytacazes.

A FMC participa diretamente na constituição das Políticas de Saúde do Município por meio de representação no Conselho Municipal de Saúde com direito a voto, e na relação com a comunidade por meio da página em jornal regional (Projeto Terceiro Milênio promovido pelo grupo Folha da Manhã) com notícias sobre a escola.

Perfil esperado dos egressos da Instituição

O perfil do egresso visa sua inserção no mercado de trabalho, como sujeito partícipe de sua construção, capaz de assumir o exercício profissional na direção da resolução dos problemas da saúde e da cidadania referenciado por sólidos padrões éticos e humanísticos.

A FMC tem apoiado encontros de turmas de ex-alunos na própria Instituição, trazendo de volta nossos egressos como forma de manter o vínculo. Outra ação é a participação de ex-alunos como palestrantes na X Semana Científica da FMC.

Potencialidades relativas à Dimensão 1

- Filantropia por meio da concessão de bolsas de estudo e participação na sociedade com atividades assistenciais;
- A IES tem alcançado as metas propostas pelo PDI;
- Estreitamento de laços entre egressos e a IES visando criar possíveis parcerias para pesquisa.

Fragilidades relativas à Dimensão 1

- A dificuldade econômica relacionada ao SUS levou o HEAA e a Santa Casa (Hospitais conveniados) a diminuição de oferta de leitos com prejuízos relacionados às aulas práticas dos discentes;
- Necessidade de aumentar o incentivo à pesquisa discente e docente;
- Necessidade de fortalecimento da coordenação de egressos.

3.2.2 DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural.

A FMC ao longo de sua existência torna-se cada vez mais essencial no processo do desenvolvimento social da região e seu entorno, e mesmo do País, em função de sua tradicional contribuição na formação da cidadania em busca da dignidade e da valorização do ser humano constatada nos profissionais egressos. Isto porque o ensino superior desempenha o papel de divulgação e aplicação do conhecimento com a finalidade de tornar a sociedade mais justa e solidária, como potencial contribuição ao desenvolvimento de uma consciência crítica e sustentável para a formação do ser humano.

Responsabilidade Social para com a Inclusão Social

A FMC manteve sua responsabilidade social em relação à inclusão social, apesar das restrições nos setores públicos financiadores, buscando formas de apoio do acesso ao ensino superior, por meio da manutenção de cento e quatorze (114) bolsas de FIES em 2016 e uma (01) bolsa da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, embora com repasses raros e sempre em atraso.

O espaço de trabalho CSEC é uma opção de bolsa de trabalho para estudantes que não recebem benefício de bolsa de estudos da FBPN em função de já possuir certificado de 3º grau completo e, nessa modalidade, em 2016, um (01) aluno foi contemplado.

Responsabilidade Social para com a Assistência Estudantil

O SAE – Serviço de Apoio Estudantil atua com base no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto n. 7.234/2010, de 19/6/2010 e tem como objetivo viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico a partir de medidas que busquem combater situações de repetência e evasão. Em 2016, o SAE realizou um total de 245 atendimentos, sendo 241 discentes e 4 de colaboradores da instituição. Um evento foi promovido pelo SAE no mês de setembro “Mesa redonda: Suicídio, falar para salvar”, o público alvo foram alunos da graduação e pós-graduação da FMC. A psicóloga do SAE participou das reuniões de conselho de classe dos cursos de Medicina e Farmácia. Apresentou ainda um subprojeto no seminário de promoção à saúde na FMC intitulado

“Reflexões sobre a saúde mental no processo de formação profissional médica”. O setor promoveu ainda, reunião com integrantes do DALs, SUPEM e diversas ligas acadêmicas em busca de parcerias, trocas e melhorias para o setor. Realização de cine-debate do filme “Nise: o coração da loucura” em parceria com a SUPEM e ligas acadêmicas de saúde da família e saúde mental.

No período de ingresso na FMC, uma comissão de estudantes de cada curso, acolhe os estudantes “calouros” integrando-os no “Trote Solidário”. Entre as ações promovidas durante a recepção solidária são recolhidas doações para entidades carentes do município, além da campanha de doação de sangue e de medicamento solidário.

O processo de implementação das bolsas de estudo fomentadas pela FBPN é realizado por meio de um estudo socioeconômico feito pela equipe multiprofissional que analisa com critérios técnicos específicos as solicitações dos estudantes interessados. Um dos instrumentos utilizados é um formulário específico e a apresentação de documentos que comprovam a situação socioeconômica do grupo familiar ou do estudante. Em 2016 foram oferecidas pela FBPN cento e sete (107) bolsas de 100% e cento e três (103) bolsas de 50% para ambos os cursos de Medicina e Farmácia.

No planejamento orçamentário que consta no PDI os gastos com bolsa para 2016 previstos são de 20% do total de anuidade/mensalidades recebidas, mas foram concedidos um total de 21,64%.

A FMC esforça-se para garantia da acessibilidade, sempre buscando estar em conformidade com a Resolução CEPE n. 048, de 12/9/2003, que dispõe sobre os direitos acadêmicos de alunos regulares de graduação e pós-graduação com necessidades especiais. No entanto, o público alvo na FMC, no momento, pessoas com necessidades especiais temporárias, tais como gestantes, lactantes, pessoas com doenças contagiosas, membros imobilizados, entre outros, além de dislexia, déficit de atenção, autismo e hiperatividade e transtornos globais do desenvolvimento são ocasionais. É importante destacar que em 2016 foram realizadas ações para maior acessibilidade no que tange a modificações de infraestrutura como colocação de piso tátil e corrimão em todas as escadas entre outras.

Responsabilidade Social para com as Atividades Culturais

As atividades culturais na FMC são realizadas sob a Coordenação de Extensão, com a competência de planejar, coordenar, divulgar, acompanhar e avaliar programas e

projetos comunitários com vistas à execução de uma política artístico cultural no âmbito da FMC.

Neste sentido, o Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALs), participou da organização e promoção dos eventos como Canja, MED in Gala (Baile dos Calouros) e trote solidário (doação a entidade carentes realizada). O Inter Med (OREM) contou com a organização da Associação Atlética Acadêmica.

Em 2016, o Museu da Medicina da FMC foi inaugurado com o objetivo de expor e salvaguardar os equipamentos e documentos antigos doados por médicos. O setor recebe alunos, funcionários e visitantes e está aberto de segunda-feira e quinta-feira das 10h às 15h a partir de agendamento.

Foram firmados convênios com o SESI e SESC a fim que permitir funcionários da FMC possam ter um excelente espaço para efetuar suas atividades recreativas como esporte e lazer.

A FMC continua a liderar a união das IES e o diretor continua como vice-presidência do FIDESC (Fórum Interinstitucional dos Dirigentes do Ensino Superior de Campos) no Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (COMUDES) e no Conselho Municipal de Educação, fazendo parte da Comissão Executiva da III Conferência Municipal de Educação.

Destaca-se ainda a participação do Diretor da IES no lançamento do Protocolo de Intenções para Implantação do Parque Tecnológico de Campos dos Goytacazes na Câmara Municipal dos Vereadores de Campos; e na reunião com a Reitoria da UENF para renovação de convênio para integração técnico – científico.

Uma outra ação é a continuidade do Projeto de intercâmbio Acadêmico da FMC com a IFMSA Brasil (International Federation of Medical Students Associations).

A FMC recebeu a visita técnica do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGI-M), da Secretaria de Paz e Defesa Social em participação no Projeto “Segurança nas Universidades”, visando a criação de um corredor de segurança nas proximidades das instituições de ensino. Na ocasião foi lançado, em grande evento, a Cartilha de Segurança da FMC com ampla participação dos estudantes.

A Coordenação de Farmácia da FMC foi homenageada com a Comenda do Mérito Farmacêutico na solenidade do Conselho Regional de Farmácia do Rio de Janeiro durante o VIII RIOPHARMA.

O Diretor da FMC e uma comitiva (entre gestores e alunos) participaram do Congresso Brasileiro de Educação Médica. O diretor também esteve presente no MEC

em Brasília para providências necessárias para concretizar o aumento no número de vagas para o Curso de Medicina (concretizado em publicação do Diário Oficial em agosto de 2016).

Potencialidades da Dimensão 3

- Participação da IES em projetos que visam a promoção da saúde no município;
- Filantropia com a concessão de bolsas de diferentes modalidades;
- Estímulo ao senso e produção artística;
- Apoio ao educando e colaboradores por meio da assistência psicológica.

Fragilidades da Dimensão 3

- Restrição de espaços físicos culturais e esportivos e de apoio financeiro para essas finalidades;
- Melhoria da divulgação das atividades do SAE.

3.3. Eixo 3 : Políticas Acadêmicas

3.3.1. DIMENSÃO 2: A Política para o Ensino (Graduação e Pós-Graduação), a Pesquisa, a Extensão e as Respectivas Normas de Operacionalização, incluídos os Procedimentos para Estímulo à Produção Acadêmica, para as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e demais Modalidades

A FMC busca consolidar o tripé ensino, pesquisa e extensão visando a sua indissociabilidade. Nesse sentido, reafirma a extensão e a pesquisa como integrantes efetivos do processo acadêmico, em que toda ação deve estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o discente como protagonista de sua formação para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e de sua formação cidadã.

A FMC contém, em sua estrutura, coordenações de extensão e de pesquisa, que desenvolvem suas ações em estreita articulação com a coordenação de Curso.

As atividades complementares, obrigatórias para a integralização do currículo do Curso, proporcionam aos discentes a oportunidade de conciliar ensino-pesquisa-extensão.

Ensino de Graduação

As diretrizes pedagógicas da FMC propõem as metas de priorizar a qualidade do ensino; manter a atualização curricular de seus cursos de acordo com as diretrizes curriculares recomendadas pelo MEC; garantir que o eixo orientador do processo ensino-aprendizagem tenha como fatores de exposição as necessidades de saúde da população, particularmente, as assistidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como facilitador o docente e como sujeito, o discente; desenvolver metodologias que favoreçam o aprender e a aquisição de competências e habilidades; intensificar o programa de educação continuada por meio dos cursos de extensão e dos projetos de pesquisa, nos quais o foco seja a resolução dos problemas da comunidade.

Assim, baseado nas diretrizes pedagógicas da FMC, o curso de Medicina e de Farmácia elaboraram seus novos PCCs, seguindo as orientações das novas diretrizes curriculares Nacionais. Além disso, ambos implantaram um cronograma integrado, avaliação curricular integrada, sessões tutoriais e estudo de casos clínicos no ano de 2016. O curso de Farmácia após avaliação da comissão de MEC recebeu parecer favorável no mesmo ano.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Farmácia, destacam que o curso deve conciliar ensino-pesquisa-extensão, além de propiciar aos estudantes, professores, profissionais da saúde e pacientes a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho. Assim, a formação farmacêutica da FMC pretende buscar uma permanente articulação do ensino com a pesquisa e a extensão.

Dessa forma, a articulação ensino-pesquisa-extensão busca garantir a interface entre a instituição, o Curso, o sistema de saúde e a população, favorecendo a aprendizagem na prática, amparada pela metodologia científica e integrada ao sistema prestador de serviços.

Em recente visita *in loco* para renovação do reconhecimento do curso de Farmácia, em 2016, foi obtida a nota 4 no processo de avaliação. No entanto, algumas fragilidades foram apontadas e estão sendo corrigidas. Uma delas é a melhoria das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem. E a outra, a necessidade de um maior incentivo para a produção científica, técnica e cultural dos docentes.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) são utilizadas no processo ensino-aprendizagem. No curso de Farmácia, são efetivadas em diferentes componentes curriculares, de forma diversificada, como por exemplo: realização de Atividades de Busca Ativa pelos discentes em bases de dados relacionados à área de saúde, especialmente das Ciências Farmacêuticas; acesso dos discentes ao acervo bibliográfico informatizado, utilização das redes sociais, sistema acadêmico e correio eletrônico para compartilhamento de materiais de estudo e atividades; disponibilização de links, com conteúdos recomendados para estudos, na página eletrônica da IES. No curso de Medicina o uso das TICs ainda está incipiente, entretanto existe uma proposta de ampliação de sua aplicação.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) reuniram-se em 2016 para tratar de questões pertinentes aos cursos, organizar novos momentos de capacitação, fazer levantamentos sobre aspectos a serem aprimorados no trabalho docente, bem como atualizaram os PPCs dos Cursos de acordo com as orientações dos Núcleos Docente Estruturante (NDEs) e dos Colegiados de Curso.

O NAPED do curso de Medicina realizou duas oficinas de estudos sobre avaliação para os docentes em 2016 e, além disso, um aperfeiçoamento sobre Metodologias Ativas para os docentes de ambos os cursos da instituição.

O NAP do curso de Farmácia realizou uma oficina de estudos sobre avaliação para os docentes.

O programa de Nivelamento acontece durante o primeiro ano do curso de Farmácia, no qual os estudantes recebem aulas semanais de conteúdos que servirão como base para os componentes curriculares do curso como aulas de Química, Leitura e interpretação de textos, Biologia e Matemática. Em relação às avaliações, o curso de Farmácia implementou avaliação curricular integrada e a capacitação docente. Adicionalmente, ocorre o acompanhamento contínuo do desempenho dos discentes no Curso de Farmácia por meio de observação de indicadores como resultado de avaliação externa e no final de 2016 pela prova do ENADE (ainda sem resultado). De modo que a apoiar e estimular os alunos a participar dessa avaliação foram oferecidos cursos de extensão e um programa de nivelamento.

O curso de Medicina ofereceu, em 2016, um curso de extensão para os alunos do segundo ano com o objetivo de apoiar e estimular a participação destes na Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina.

No Curso de Farmácia, o Estágio é supervisionado por uma Coordenação específica e tem início no 5º período, em vários cenários importantes para a formação do farmacêutico generalista. O Curso de Farmácia da FMC utiliza como espaços de ensino e atuação, unidades próprias da IES e ainda os serviços da rede Municipal e Privada de Saúde de Campos dos Goytacazes, além de Centros de Pesquisas e Desenvolvimento, com as quais mantém convênios de cooperação técnica contemplando as várias áreas de estágio como: Análises Clínicas, Farmácia Hospitalar, Citopatologia, Farmácias Alopáticas e Homeopáticas, Indústrias de Medicamentos e Alimentos, e outras áreas correlatas dentro das Ciências Farmacêuticas. As normas de organização e de operacionalização do estágio curricular constam em regulamento próprio. Em recente visita de comissão de avaliação *in loco*, receberam nota 5 da comissão.

De acordo com o PDI, a Comissão de Acompanhamento dos Resultados de Avaliações Externas foi implantada em 2016, mediante portaria 005/2016 e é composta pelos Coordenadores dos cursos de graduação, coordenadora pedagógica, dois professores e dois funcionários administrativos. Existe ainda a necessidade de seu aprimoramento.

No Curso de Farmácia, especificamente em relação ao resultado do ENADE 2013, foram implementadas, a partir de 2014, ações pertinentes à reestruturação do PPC, criação do NAP, nivelamento contínuo, intensificação do atendimento ao discente, intensificação de promoção de atividades de extensão, pesquisa e ações voltadas à comunidade, implementação de metodologias ativas, capacitação docente, dentre outras. O desenvolvimento destas ações tem produzido efeitos positivos na comunidade acadêmica.

No que se refere à avaliação docente feita pelos discentes, as fragilidades detectadas são trabalhadas junto aos professores envolvidos, tanto pela coordenação de curso, quanto pelo NAP. Com relação às questões de infraestrutura física, acadêmica e administrativa, estas são encaminhadas para a direção geral e/ou direção acadêmica para a tomada das devidas providências, as quais são sistematicamente acompanhadas pela coordenação de curso. Com o objetivo de intensificar as ações já efetivadas, a IES instituiu a Comissão de Acompanhamento dos Resultados de Avaliações Externas relativas ao funcionamento institucional e aos cursos ofertados pela FMC, que vem trabalhando nas seguintes atribuições:

- Analisar os relatórios de cursos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes do Ensino Superior - ENADE disponibilizados pelo INEP, procedendo ao acompanhamento dos Resultados;
- Analisar os resultados obtidos pelos estudantes do curso de Medicina na Avaliação Seriada dos Estudantes dos Cursos de Medicina – ANASEM;
- Identificar as potencialidades e fragilidades em cada área dos currículos dos cursos, abordados nas avaliações do ENADE e ANASEM;
- Elaborar relatórios e gráficos a partir das análises realizadas;
- Discutir e recomendar ações de melhoria à Direção Acadêmica, com base nos resultados das avaliações por parte dos cursos;
- Divulgar amplamente os resultados das análises aos docentes dos cursos;
- Propor e desenvolver ações com vistas a suprir as fragilidades identificadas;
- Promover assessoramento técnico-pedagógico aos gestores dos cursos, mediante realização de reuniões;
- Realizar o acompanhamento da implementação das ações de melhoria;
- Proceder a análise comparativa dos resultados das ações implementadas.
- Realizar análise do Indicador de Desempenho no ENADE - IDE como conceito obtido a partir dos resultados do ENADE;

- Realizar análise do Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD, a ser calculado pelo INEP com base nos resultados dos estudantes no Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM e no ENADE;
- Realizar análise do Indicador de Trajetória dos Estudantes de cursos de graduação - ITE, a ser calculado, pelo INEP, a partir do acompanhamento da trajetória dos estudantes ingressantes.
 - Realizar análise do Indicador de Desenvolvimento do Corpo Docente - IDCD, a ser calculado, pelo INEP, a partir de informações do Censo da Educação Superior sobre a evolução do regime de trabalho, titulação e permanência dos docentes no curso.
 - Realizar análise do Índice de Desempenho dos Cursos de Graduação - IDC, em substituição ao Conceito Preliminar de Curso - CPC, a ser composto pelos seguintes insumos: IDE; IDD; ITE e IDCD.
 - Realizar análise do Índice Institucional de Desempenho dos Cursos - IIDC, a ser calculado para cada IES a partir da média ponderada, por número de matrículas, do conjunto de IDC de seus cursos de graduação.
 - Realizar análise do Indicador de Desempenho de Extensão - IDEx, a ser calculado a partir de informações obtidas junto ao Censo da Educação Superior e aos relatórios de avaliação in loco do Sinaes;
 - Realizar análise do Índice de Desempenho Institucional - IDI, em substituição ao Índice Geral de Cursos - IGC, calculado com base em insumos provenientes do IDD, do IDEx, do IIDC, do Censo da Educação;
 - Propor medidas à direção Acadêmica e à Direção Geral da IES que visem à melhoria dos índices avaliativos da IES.

A avaliação destacou o potencial qualitativo docente refletido pela aprovação como ótimo pelos discentes de ambos os cursos de graduação em andamento.

A revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) priorizou a reorganização e atualização da matriz curricular dos cursos de Farmácia e Medicina com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Os dados coletados referentes à matriz curricular dos cursos mostram que 96% dos alunos da Farmácia estão satisfeitos enquanto que no curso de Medicina são 73% (Figura 5).

O curso de Medicina teórico e prático sobre Urgências e Emergências Médicas é realizado com simulação de manequins em condições reais, visando a ampliação do conhecimento e a consolidação do ensino baseado na comunidade.

No aprofundamento da integração do Curso de Medicina ao SUS e estímulo a identificação e resolução dos problemas de saúde prevalentes na comunidade em graus crescentes de complexidade, alunos de ambos os cursos participam dos projetos de pesquisa ação desenvolvidos no Bairro de Custodópolis, em face do apoio local do CSEC.

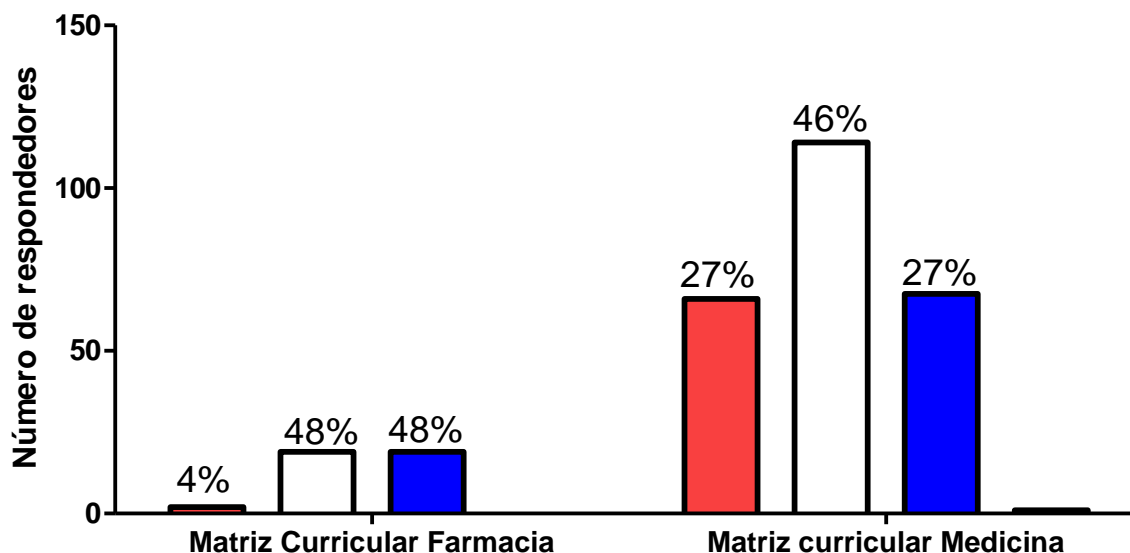


Figura 5. Avaliação quantitativa dos cursos da FMC no primeiro e segundo período de 2016. Alunos da graduação em Medicina e Farmácia avaliaram respectivamente a matriz curricular de seu curso. As barras representam respostas ótimo/excelente (azul), bom (branca) e regular/ruim (vermelho).

Pós-Graduação e Pesquisa

Esta coordenação tem o objetivo de consolidar o Regulamento da Pós-Graduação *Lato Sensu*, atualizando-o à luz do novo Regimento da FMC (CSD¹/FMC, 21/02/2011), e nos termos da Resolução nº. 01 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, de 08 de junho de 2007.

Em 2016 foram ofertados 8 cursos: Perícias Médicas, Medicina do Trabalho, Auditoria em Saúde Pública e Privada, Urgências e Emergências, Atenção à saúde da criança e do adolescente, Enfermagem Obstétrica, Psicanálise: Sujeito e Cultura e Psicologia da Saúde. Após estudo de demanda, foram oferecidos: Curso de Urgência e Emergência, Análises Clínicas e Farmácia Clínica. Além desses foram formadas turmas para os cursos de: Psicanálise: Sujeito e Cultura e Psicologia da Saúde. Como parte da importância de manter e aumentar a qualidade dos cursos de pós-graduação, a maioria dos professores que ministraram aulas em 2016 possuem mestrado e doutorado.

O Marketing da IES divulga por meio das redes sociais, cartazes nos hospitais da cidade, coordenação de cursos de outras instituições e a distribuição de panfletagem em grupos de interesse os cursos de pós-graduação da FMC.

A instituição ainda não possui um curso de mestrado e/ou doutorado. Nesse sentido, visando ofertar cursos *stricto sensu*, além de atualização e capacitação profissional para o corpo docente e administrativo, em 2016, foram realizadas parcerias na modalidade de cursos interinstitucionais. Assim, foi firmado um convênio com a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro e uma parceria com a Cândido Mendes a fim que os professores, alunos e funcionários administrativos tenham acesso aos cursos oferecidos por essas instituições de acordo com a demanda para 2017/2018.

A pesquisa na FMC tem como um dos seus objetivos o fortalecimento da Iniciação Científica (IC), com incentivos por meio de concessão de auxílio para a execução de projetos científicos (Bolsas de Iniciação Científica); promoção de congressos e semanas científicas; intercâmbio com outras instituições; por meio da apresentação em congressos nacionais e regionais. Em 2016, a FMC financiou oito (08) bolsas de iniciação científica na qual 23 alunos do Curso de Medicina e Farmácia participaram do processo seletivo tendo acontecido no primeiro semestre de 2016. Nesse mesmo ano, um discente do curso de medicina contou com uma bolsa de Iniciação Científica financiada pela FAPERJ. Além destas, a FMC também conta com 3 projetos de pesquisa sem bolsas. Sendo um projeto em parceria com a UENF em endocrinologia, um em ginecologia e um em cardiologia.

A Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos a partir de 2014 passou a ser uma publicação de divulgação científica *online*, com artigos baseados em pesquisas desenvolvidas na instituição. O objetivo da revista é democratizar o acesso ao conhecimento, fomentar a reflexão e o debate sobre temas contemporâneos e de interesse geral. No PDI 2016-2020, está previsto a consolidação e expansão da Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos. Em 2016, uma edição da revista foi disponibilizada e, está prevista para março de 2017, a publicação de uma edição retroativa a dezembro de 2016.

A articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas se efetiva por meio da realização de Projetos de Pesquisa voltados à Comunidade, principalmente de caráter epidemiológico, enfocando a área médica e as doenças prevalentes no Município de Campos dos Goytacazes, destacando-se o Programa Bairro Saudável: tecendo redes, construindo cidadania, consolidando-se essa unidade como espaço de ensino pesquisa

extensão, que integra projetos da FMC (Família Saudável; Saúde do Homem, Caminhada). Adicionalmente, o convênio com a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro ampliou a capacidade da FMC possibilitando o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área básica.

A FMC possui um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP). Em 2016, o CEP recebeu 75 projetos, sendo 50 avaliados no mesmo e 25 encaminhados para o CONEP. De acordo com o planejamento do PDI 2016-2020 é necessário a manutenção do Comitê de Ética. Uma das ações em 2016 foi a elaboração de um novo regimento, dentro das novas normatizações da CONEP, além do credenciamento do CEP e geração de lista para indicação de novos membros.

A Residência Médica acontece em seu Hospital Escola e nos Hospitais de Ensino conveniados, oferecendo a Residência Médica em: Ginecologia/Obstetrícia, Cirurgia Geral – MR, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Clínica Médica – MR, Infectologia – MR, Dermatologia – MR, Medicina de Família e Comunidade – MR, Cancerologia Clínica – MR, Cancerologia Cirúrgica, Coloproctologia e Pediatria.

Para aumentar o estímulo a produção científica e a publicação, a partir de 2016, a FMC tem buscado valorizar a produção docente com a gratificação por publicação de artigos científicos e livros conforme previsto no regimento de pesquisa. Os professores também tiveram disponível alocação de horas para pesquisa com um total de até 4 horas HD semanais por projetos de iniciação científica que incluam a participação discente. Para os discentes ocorreu a ampliação do número de bolsas de iniciação científica e a oferta de palestras, cursos e eventos científicos. Além disso, a manutenção e valorização da Semana de Iniciação Científica da FMC. Em 2016, esse evento teve a participação de 112 Trabalhos, sendo 93 apresentações em forma de pôsteres e 19 orais.

Nos últimos dois anos, além da Semana Científica, a FMC sediou, em parceria com o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro – CRF-RJ, o PharmaCampos, Congresso Fluminense de Ciências Farmacêuticas, que acontecem a partir da organização da Coordenação do Curso de Farmácia da IES e participação de alunos, docentes, pesquisadores e profissionais de várias instituições. Esses eventos visam contribuir para a capacitação e divulgação de pesquisas e discussões em áreas temáticas de interesse da profissão. Além disso, foram realizados vários cursos de extensão do Programa Qualipharma.

Para intensificar a divulgação dos projetos de pesquisas realizados na IES, as informações foram veiculadas pela Revista da Faculdade de Medicina, no site da FMC e no quadro de aviso da Pesquisa, além de sites de instituições parceiras.

Extensão

A FMC realiza projetos de extensão como o Programa Bairro Saudável, de caráter interinstitucional e interdisciplinar, desenvolvido no bairro de Custodópolis, com ampla participação dos discentes e de outras instituições parceiras, com o objetivo de desenvolver projetos de pesquisa e de intervenção, e participação da comunidade envolvida. Há outros projetos, também com participação dos discentes, como o Projeto da Caminhada (grupos de obesos, hipertensos e diabéticos), o Projeto de Controle do Tabagismo (grupos de dependentes da nicotina) e o Projeto Trabalho-CSEC. Esses projetos originam pesquisas, publicadas e/ou apresentadas em Congressos.

Além disso, a coordenação de extensão oferece vários cursos de interesse dos discentes, que também favorecem o contato dos mesmos com a comunidade. Os cursos de extensão disponíveis, em 2016, nos turnos matutino, vespertino e noturno foram: Eletrocardiograma (20h); Curso de Inglês (80h). Técnica de Aplicação de Injetáveis (8h). Destaca-se ainda, o Dia Nacional de Solidariedade Social, realizado anualmente, que proporciona a articulação da extensão com o ensino gerando grande envolvimento dos discentes e dos docentes.

O programa de Extensão “Custodópolis - Projeto Bairro Saudável” implantado antes de 2011, construindo cidadania, integrando as Instituições de Ensino Superior de Campos dos Goytacazes: Faculdade de Medicina de Campos (FMC), Universidade Federal Fluminense (UFF), Instituto Federal Fluminense (IFF), Universidade Candido Mendes (UCAM), Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), Universidade Estácio de Sá (UNESA), Faculdade de Filosofia de Campos (FAFIC) e Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

A coordenadoria de extensão da Faculdade de Medicina de Campos, em consonância com o Plano de Extensão do MEC, considera que as suas ações devem propiciar aos estudantes experiências na sua área de conhecimento e oferecer condições para o enriquecimento da sua formação cultural e de cidadania. Em relação à sociedade, a coordenadoria deverá criar condições de acesso à universidade, por meio de cursos de extensão e de outros serviços e transferir conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Diversos projetos de extensão de intervenção do curso de Medicina foram realizados em 2016, com o Programa Qualidade de Vida por meio de Caminhada Supervisionada pelo bairro, Grupo Idoso Saudável; Grupo Saúde Mental, entre outros (Educação para Saúde da Mulher; Bolsa Trabalho; Família Saudável; Educação para Saúde da Criança).

Potencialidades relativas à Dimensão 2

- A Comissão de Acompanhamento dos Resultados de Avaliações Externas ao identificar fragilidades detectadas nos cursos de graduação indicou ações para melhoria da IES e as mesmas foram consideradas nas suas estratégias de ação;
- O Curso de Farmácia foi avaliado com nota 4 pelo MEC;
- Novas turmas de pós-graduação Psicanálise: Sujeito e Cultura, Enfermagem Obstétrica e Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente foram iniciadas;
- Concretização de parcerias para pesquisa e oferta de cursos *stricto sensu* interinstitucionais, além de convênios para pesquisa e capacitação/atualização dos funcionários;
- Fortalecimento e consolidação dos eventos científicos promovidos pela IES
- Implementação de ações para projetos com bolsas de Iniciação Científica.

Fragilidades relativas à Dimensão 2

- Necessidade de aumentar o incentivo à pesquisa docente e discente;
- Dificuldade para obtenção de alunos nos cursos de pós-graduação;
- Dificuldade de obtenção de alunos para o Curso de Graduação em Psicologia;
- Inexistência de cursos *stricto sensu*.

3.3.2. DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade

Na FMC, o setor de Marketing tem o papel de elaborar as estratégias de comunicação interna e externa, bem como desenvolver trabalho de comunicação integrada, isso é, em convergência com as diferentes áreas, de modo a favorecer uma atuação conjunta, visando divulgar de forma transparente os atos da Direção e zelar pela imagem de responsabilidade ética, intelectual e administrativa da FMC.

Os comunicados internos são enviados para comunidade acadêmica pelo e-mail “divulgacaofmc@fmc.br”. Diariamente são recebidos pelo email: [contato.mktfmc@gmail](mailto:contato.mktfmc@gmail.com) cinco a sete mensagens, que são respondidas em menos de 24h. O faleconosco@fmc.br é para o público externo.

Uma outra atividade realizada pelo setor de Marketing é a elaboração de material de divulgação para eventos da FMC, além do jornal mural, como mais um meio de comunicação com o público interno e conta também com a participação da ASCOM. O Marketing administra ainda as Redes Sociais (Facebook e Twitter). Em 06 de março de 2017, a Fan Page atingiu onze mil cento e sessenta e três seguidores e o perfil do Twitter @medicinacampos 335 seguidores.

O Informativo *online* é emitido mensalmente, por via eletrônica, para docentes e setor técnico administrativo e o FMC notícias, veículo de comunicação para a comunidade acadêmica, com periodicidade mensal, fomentam a comunicação interna, complementados pelos murais informativos, estrategicamente distribuídos e destinados prioritariamente a assuntos acadêmicos de interesse discente.

A comunicação com a comunidade interna tem sido otimizada por meio do envio de *newsletters* e da implantação do “Portal do Aluno” no site da instituição, possibilitando ao discente acessar suas notas e faltas de fora da instituição.

A FMC dispõe de um profissional da área de jornalismo em colaboração com a ASCOM, Assessoria de Comunicação da FBPN, para atendimento das demandas de informação e entrevistas da própria Fundação e de suas mantidas (FMC, HEAA, CSEC e FEWP).

Em relação à comunicação externa, a IES conta também com o apoio da assessoria de Comunicação da FBPN, além da publicação trimestral de uma página do jornal Folha da Manhã com todas as ações da instituição, pelo Projeto Terceiro Milênio promovido pelo grupo Folha da Manhã.

Ouvidoria

A Ouvidoria é oficialmente constituída dentro da estrutura organizacional da FMC, com regimento próprio que define suas atribuições. A partir do reconhecimento desses dispositivos diretivos, o funcionamento da Ouvidoria pode ser descrito de forma sucinta, e sob perspectiva institucional, como ferramenta de representação dos interesses dos vários segmentos da FMC quanto à sua atuação.

No exercício dessa função, a Ouvidoria recebe manifestações de diversos interessados por canais disponibilizados *on line*; presencial (sala da Ouvidoria na FMC ou do CSEC em Custodópolis), por telefone ou por formulários postados nas caixas de sugestões, conforme Portaria da FMC e do CSEC. Então, providencia, de forma independente, a apuração dos fatos, dados e informações necessárias ao devido tratamento às demandas recebidas.

Foram recebidas pela ouvidoria em 2016, 82 (50%) manifestações pelos canais online, 39 (24%) foram atendimentos presenciais, 27 (16%) por formulário postado nas caixas de sugestões e 16 (10%) pelo telefone. Todas as manifestações recebidas pela ouvidoria foram devidamente respondidas. A natureza predominante das consultas é sobre informações 63%, distribuindo-se o restante em reclamações 20%, sugestões 10% e elogios 7%. Na análise quantitativa do questionário, a Comissão Própria de Autoavaliação é o setor com a maior porcentagem de análise qualificada como ruim ou regular 34%, seguida pela ouvidoria e central de apoio pedagógico com 26% e 14% respectivamente (**Figura 6**).

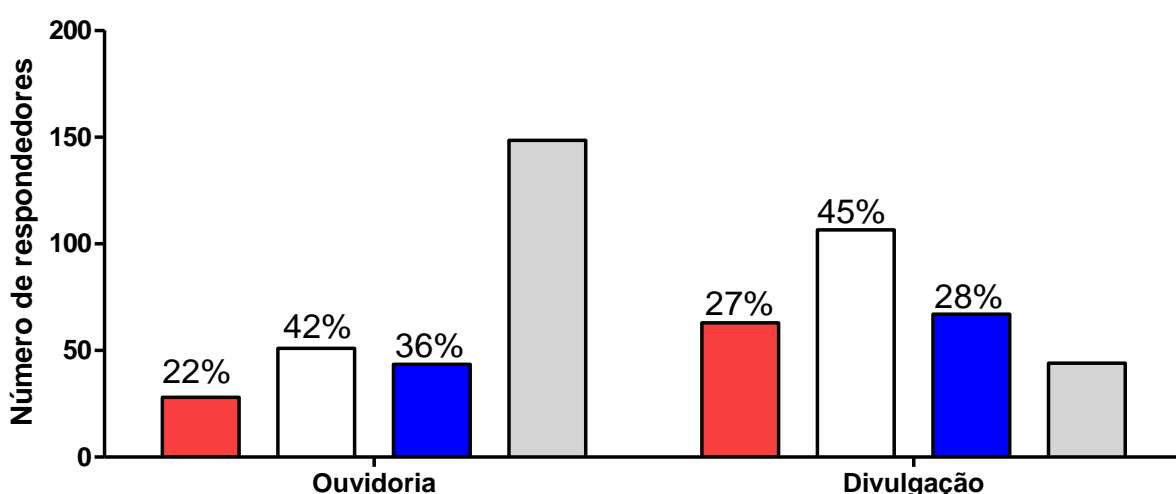


Figura 6. Avaliação quantitativa dos setores Ouvidoria e Marketing no primeiro e segundo período de 2016 pelos discentes. Alunos da graduação em Medicina e farmácia (média de respondedores n=288,5) avaliaram os setores administrativos central de apoio pedagógico, ouvidoria e comissão própria de avaliação. As barras representam respostas ótimo/excelente (azul), bom (branca), regular/ruim (vermelho) e barra cinza o desconhecimento do setor.

O Guia Acadêmico da FMC é um informativo entregue aos ingressantes desta Instituição, em geral, no evento comemorativo de recepção de calouros, ao término da Aula Inaugural, quando os primeiros esclarecimentos são prestados coletivamente aos novos estudantes de graduação.

Potencialidades da Dimensão 4

O Marketing vem atendendo satisfatoriamente a IES, alavancando a comunicação interna entre direção administrativa, docentes, discentes e comunidade externa.

Fragilidades da Dimensão 4

- A ouvidoria precisa aumentar a disponibilidade para os discentes do Curso de Farmácia;
- A Ouvidoria enfrenta sempre o desafio do retorno das informações solicitadas aos devidos setores e na divulgação de seu trabalho.

3.3.3 DIMENSÃO 9 - Política de Atendimento aos Estudantes

O acesso à FMC mantém-se segundo o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, e segundo regimento próprio Processo Seletivo (art. 59); Concurso Vestibular (art. 60) organizado em conjunto com a COSEAC – Coordenação de Seleção Acadêmica / UFF, realizado isoladamente nas cidades de Rio de Janeiro, Niterói, Volta Redonda e Campos dos Goytacazes; Transferência Externa de alunos regularmente matriculados em cursos de outras Instituições Nacionais de Ensino Superiores, devidamente reconhecidas pelos órgãos competentes (MEC ou Conselhos Estaduais de Educação), com a finalidade de prosseguimento dos estudos no mesmo curso de origem ou na mesma área de conhecimento, na hipótese de existência de vagas, e compatibilidade curricular ou Obtenção de Novo Título, destinado a portadores de diploma de nível superior, para possíveis vagas remanescentes após processo de Transferência Externa e de acordo com critérios definidos em regulamento próprio (par. Único, I e II).

No período de abrangência deste relatório, destacam-se a preocupação em relação às medidas para redução da evasão, avaliação da situação de permanência dos estudantes na FMC, o acompanhamento do processo dos estudantes que têm ingressos especiais.

Cada curso de graduação possui um coordenador, escolhido entre os professores do Quadro de Pessoal Docente, que segundo o Regimento é a quem compete gerenciar as atividades do curso, representá-lo junto ao Conselho Superior, do qual é membro nato, e junto às demais instâncias internas pertinentes.

A comissão de vestibular reúne pelo menos dois profissionais que divulgam o Curso de Farmácia da FMC em escolas de 2º grau da região, contribuindo na orientação da distribuição de material informativo e de divulgação (folders, cartazes, e outros).

O SAE - Serviço de Apoio ao Educando, da Faculdade de Medicina de Campos, iniciou suas atividades em março de 1997, destinados aos estudantes regularmente matriculados em disciplinas dos cursos presenciais da FMC, não havendo restrições à participação dos estudantes. Este serviço é ligado as Coordenações de curso, constituído por um Coordenador, Psicólogo, Médico, Pedagogo e Assistente Social, visando promover um bem estar biopsicossocial a seus alunos. Tem como objetivos gerais a orientação preventiva ao aluno para a adequação das suas condições efetivas de saúde às exigências acadêmicas; e a melhor utilização, pelo aluno, de seus recursos e potencialidades.

Especificamente, o SAE visa Impedir que alunos capazes interrompam seus cursos em razão de problemas pessoais ou outros intervenientes em seus processos de aprendizagem e produção acadêmica; minimizar o fracasso escolar em consequência de alto grau de ansiedade e tensão; atenuar ou evitar crises emocionais e/ou eclosão de doenças mentais; agilizar processos de recursos pessoais para a solução de problemas próprios ou de colegas; mobilizar recursos pessoais para o desenvolvimento no processo de aprendizagem e pleno uso das próprias capacidades.

A FMC oferece curso de nivelamento opcional aos ingressantes do curso de Farmácia visando contribuir a isonomia de sucesso a todos os integrantes de seu quadro discente.

A política de participação dos estudantes em atividades extracurriculares mantém ações de liberação de alunos para estágios em escolas nacionais e internacionais fomentando o intercâmbio cultural; e canal de comunicação via email e redes sociais onde os alunos expõem suas dúvidas ideias, sugestões que são respondidas em tempo real.

A FMC apoiou as atividades acadêmicas organizadas pelo Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALs), com os projetos Canja, Baile dos Calouros e o OREM, atividades com o objetivo de promover a integração entre alunos de diferentes anos da FMC e de outras faculdades. No espaço cedido ao Diretório, há uma sala de jogos para lazer. E também promove, anualmente, a festa caipira congregando estudantes, alunos e funcionários.

Potencialidades da dimensão 9

Disponibilidade de canais e estratégias diversas para integração e adaptação dos estudantes em suas múltiplas e complexas demandas e necessidades.

Fragilidades da dimensão 9

Resistência por parte do aluno em procurar espontaneamente o SAE que dificulta a implementação de estratégias para evitar evasão, seja baixo rendimento, seja por limitações financeiras.

3.4. Eixo 4. Políticas de Gestão

3.4.1. DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, seu Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho.

A FMC considera os Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) como os instrumentos mais eficientes e duradouros à valorização e seu corpo funcional, aliados à capacitação e o aperfeiçoamento pedagógico dos docentes como as áreas de maior atenção e de impacto mais significativo na política para os Recursos Humanos.

A FMC tem o total de 258 funcionários, sendo 103 administrativos que estão divididos em vinte e cinco setores distintos, contratados em função dos cargos de auxiliar, assistente, coordenador e gerente. De acordo com o último censo da FMC dos funcionários técnico-administrativos 38 (36,89%) são graduados, 3 (2,9 %) estão com a graduação em andamento, 43 (41,75%) têm o Ensino Médio completo, 5 (4,85%) têm o Ensino Médio incompleto, 8 (7,78%) com Ensino Fundamental completo e 6 (5,83%) têm o Ensino fundamental incompleto.

A Política de Qualificação dos funcionários não docentes é fruto de trabalho conjunto com a Associação dos Funcionários Administrativos da FMC (AFAMEC). A progressão de cargos tem sido estimulada por meio de um índice de acréscimo salarial sobre o salário base para os funcionários integrantes do quadro de carreira que perfaçam média mínima de 70 pontos em avaliação de desempenho anual e, conforme legislação em vigor, em alternância com o aumento por tempo de atividade (triênio). Em 2016, os funcionários puderam optar pela escolha dos benefícios: Ticket Alimentação ou Auxílio Educação.

Os funcionários da área administrativa participaram em 2016 do Seminário SIPAT, Workshop “Espiritualidade e Relacionamento Interpessoal no Trabalho”, a IES também disponibilizou os cursos de Excel Básico e Avançado. Além de Palestra Motivacional “Pedagogia Lítero-Musical Indutiva” com o Professor João Collares e Treinamento online pela Nasajon para o e-SOCIAL. Como medidas para incentivo da profissionalização dos funcionários, a IES disponibiliza cursos no horário de trabalho e dispensa os funcionários para esse fim.

De acordo com o último censo da FMC o quadro docente é composto de 155 estratificados de acordo com a sua qualificação: 23 (14,84%) possuem doutorado, 48 (30,97%) mestrado e 84 (54,19%) com pós-graduação *lato sensu*.

A admissão de professor é feita mediante Processo Seletivo, normatizado por comissão indicada pela IES, observados os seguintes critérios: I. idoneidade moral do candidato e seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a matéria a ser por ele lecionada; e II. os requisitos para cada classe de carreira de magistério obedecerão aos dispositivos do plano de Cargos, Carreira e Salários dos Docentes da FMC, sendo classificados em Titulares, Auxiliares (I, II, III, IV, V) e Instrutores de Ensino.

A Política de Qualificação dos docentes está inserida no PCCS, que se encontra em fase de discussão e reavaliação pela Instituição, em conjunto com a Associação dos Docentes da FMC (ADOMECA), priorizando estabelecer níveis intermediários nas classes constantes do atual PCCS, e a superação do modelo de “professor horista” nos processos de contratação de docentes.

Em 2016 foi realizado processo seletivo interno para os componentes curriculares de Dermatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia, Medicina da Família e Comunidade e Delineamento da Pesquisa Científica.

A IES oferece cursos no horário de trabalho e para tal, dispensa os professores do horário de trabalho para sua realização. Na medida do possível, além da remuneração pelo seu trabalho como professor, a IES tem bonificado os professores que participam de algumas atividades acadêmicas extras, como atividades voltadas a Sessão Tutorial, participação em núcleos da IES, como NAPED e NDE. Essas atividades são voltadas para o enriquecimento da participação do docente em sala de aula.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem como principais objetivos a prevenção de acidentes do trabalho, a melhoria contínua dos ambientes laborais e a busca pela qualidade de vida dos servidores, colaboradores e de toda comunidade da FMC.

Em 2016 foi realizado um levantamento de necessidade de treinamento por meio de uma pesquisa de Clima Organizacional e do Plano Estratégico. Essa pesquisa é desenvolvida anualmente pela diretoria da FBPN.

Potencialidades da Dimensão 5

- Fornecimento de Ticket alimentação ou auxílio educação para os administrativos;
- Incentivos para a formação do docente por meio da estratificação prevista no PCCS;

- Incentivo a produção científica por meio de bonificação;

Fragilidades da Dimensão 5

- O novo projeto de plano de cargos e salários do docente ainda não foi implantado;
- Maior estímulo aos docentes para que estes se qualifiquem com cursos *stricto sensu*.

3.4.2. DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição, Especialmente o Funcionamento e a Representatividade dos Colegiados, sua Independência e Autonomia na Relação com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Universitária nos Processos Decisórios

O Regimento da FMC (2015), Capítulo III, em observação aos princípios de gestão em harmonia com o Estatuto da Entidade Mantenedora, teve sua a estrutura organizacional-administrativa reformulada para (**Figura 7**):

- I. Conselho Superior – CONSUP (Diretor, Vice-Diretor, Diretor Acadêmico, Representante da Entidade Mantenedora, Coordenadores, Representantes dos: Docentes, Discentes, ADOMEC, Técnico Administrativos e AFAMEC, Diretor Superintendente do Hospital Escola Álvaro Alvim).
- II. Direção Geral (Diretor e Vice-Diretor).
- III. Diretoria Acadêmica (Diretor Acadêmico).
- IV. Conselho Diretor (Diretores Geral e Acadêmico, Vice-Diretor, Coordenações de Cursos de Graduação, de Estágio, de Pós-graduação, de Extensão e de Pesquisa).
- V. Colegiados de Cursos de Graduação (Coordenadores dos Cursos, Representantes do NDE, dos Corpos Docente e Discente).
- VI. Núcleo Docente Estruturante – NDE (Membros dos corpos docentes dos respectivos Cursos de Graduação).
- VII. Coordenação de Cursos de Graduação.
- VIII. Coordenação de Pós – Graduação.
- IX. Coordenação de Extensão.
- X. Coordenação de Pesquisa.
- XI. Coordenação Geral de Estágio.
- XII. Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- XIII. Setores de Apoio (Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Laboratórios, Central de Apoio Pedagógico, Serviço de Apoio ao Estudante, Setor Administrativo, Setor de Informática, Marketing, Ouvidoria).

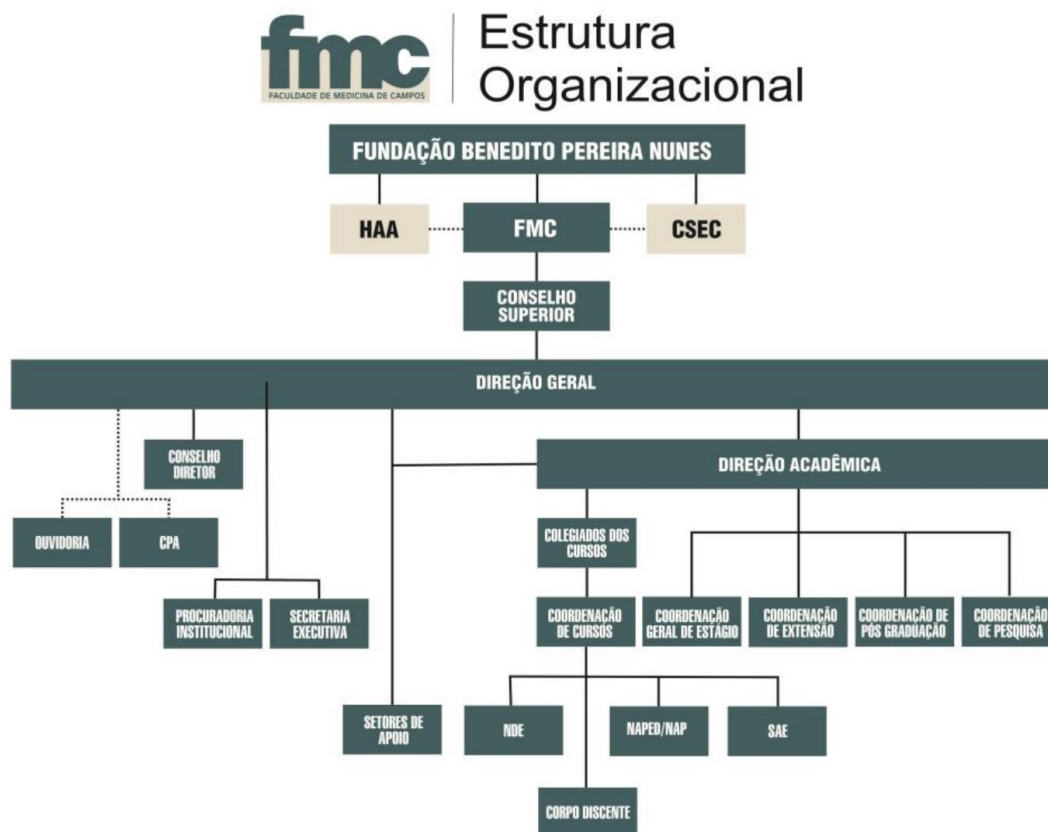


Figura 7. Organograma representativo da organização da entidade mantenedora e seus segmentos.

O Conselho Superior – CONSUP, órgão deliberativo, normativo e consultivo da FMC, terá a seguinte composição: Diretor Geral (Presidente), Vice Diretor, Diretor Acadêmico, Representante da Entidade Mantenedora, Coordenadores de Cursos de Graduação, Coordenador Geral de Estágio, Coordenador de Pós-Graduação, Coordenador de Extensão, Coordenador de Pesquisa, um Docente de cada Curso de Graduação e um Representante da Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos (ADOMECA), todos com mandato de dois anos; um discente de cada curso de Graduação; um Representante dos respectivos Diretórios Acadêmicos; um Representante da Secretaria Acadêmica e um Representante da Associação dos Funcionários da FMC (AFAMEC).

O Diretor Geral e o Vice Diretor são eleitos pela Comunidade Acadêmica sendo, segmentos: docentes (peso 70), técnicos (peso 15) e discentes (peso 15), sob organização do CONSUP, o qual encaminha os resultados para a Entidade Mantenedora (FBPN), para mandato de quatro anos.

As atribuições do Diretor Geral e do Vice-Diretor estão Seção II do Regimento da FMC.

O Diretor Geral indica o Diretor Acadêmico (Seção III), os Coordenadores de Cursos de graduação (Seção IV), de Estágio (Seção XI), de Pós-graduação (Seção VIII), de Extensão (Seção IX) e de Pesquisa (Seção X) do Regimento da FMC, constituindo todos juntos o Conselho Diretor, conforme descrito na Seção IV.

Os Colegiados de Cursos de Graduação são presididos pelos Coordenadores dos cursos que integram o Colegiado junto com representantes do NDE, dos corpos docente e discente conforme descrito na seção V.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constituído de acordo com a Resolução nº01 da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), 17/06/2010.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem os representantes indicados pelo Diretor Geral.

Os Representantes do Segmento Docente, dos respectivos Cursos de Graduação, serão eleitos pelo colegiado do curso, quatro Membros da Representação Discente, sendo um Representante por Curso de Graduação e um Representante dos respectivos Diretórios Acadêmicos, todos com mandato de um ano, dois Representantes do Segmento Técnico-administrativo, sendo um Representante da mantida e um Representante da Associação dos Funcionários Administrativos da FMC (AFAMEC), todos com mandato de dois anos, três Representantes da Comunidade externa dentre os nomes indicados pelas Associações, Entidades de Classe, todos com mandato de dois anos, conforme Regulamento próprio, o Decano da Faculdade de Medicina de Campos, o último e imediato Diretor Geral da Faculdade de Medicina de Campos antecessor do atual.

Os Colegiados de Cursos são órgãos de assessoramento e deliberação em matéria didático pedagógica e científica, no âmbito dos Cursos, e suas atribuições são descritas do Art. 8º ao Art. 12 do Regimento da FMC.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é presidido pelo Coordenador do Curso, como membro efetivo, e responde pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). É composto por professores do corpo docente do curso com liderança acadêmica e quesitos entendidos como importantes pela Instituição, de acordo com a resolução nº 01 da Comissão Nacional de Avaliação de Ensino Superior (CONAES) de 17 de junho de 2010, com finalidade de planejamento dos processos de ensino-aprendizagem e, principalmente, na reelaboração, implementação e atualização anual do PPC. No ano de 2016, foram realizadas reuniões frequentes dos NDes do curso a fim de

estudar as novas resoluções do MEC e confrontar os PPCs à estas, bem como proceder as adequações necessárias.

Foram realizadas reuniões frequentes para dinamizar as ações, bem como foi viabilizada a vinda de palestrantes externos para atuação em evento realizado pela NAPED no qual teve participação de professores e alunos. Houve incentivo da administração da nossa IES para todas as atividades propostas pelo Núcleo.

A partir da visita da comissão avaliadora do INEP/MEC ao nosso curso de Farmácia, que obteve o conceito 4 em 2016, foram planejadas novas ações principalmente para superar as fragilidades apontadas pelo relatório e avaliadores a fim de melhorar a nossa IES. O fortalecimento da CPA foi uma das ações realizadas após a visita, bem como a viabilização da plataforma Moddle em fase final de implantação visando ampliar e intensificar a utilização das TICs no processo ensino-aprendizagem.

A FMC goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial controlando a receita e os gastos com a responsabilidade de construir a proposta orçamentária e administrá-la após sua aprovação no Conselho Superior e, posterior, encaminhamento a Fundação Benedito Pereira Nunes.

A Fundação Benedito Pereira Nunes, como mantenedora da Faculdade de Medicina de Campos, é responsável pela mesma perante as autoridades públicas e a comunidade, cabendo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do Regimento da FMC, também garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos. No ano de 2016, a nossa IES procurou-se regulamentar, quando necessário às determinações do regimento e proceder à divulgação à comunidade acadêmica.

A Faculdade de Medicina de Campos é dependente da entidade mantenedora quanto à manutenção de serviços e às decisões de caráter econômico financeiro, respeitadas as propostas orçamentárias, realizadas e aprovadas pelos órgãos colegiados da FMC, e anualmente pela Fundação Benedito Pereira Nunes.

A gestão participativa é realizada com o acompanhamento/Avaliação mensal da evolução da planilha de custos, da concretização dos investimentos e inadimplência no Grupo de Acompanhamento Participativo (GAP), em reuniões bimestrais com a Comissão de Orçamento e Planejamento, com a presença de discentes de todas as séries, Conselho Diretor, ADOMECA, AFAMEC e DALC.

Potencialidades da dimensão 6

O Regimento da IES de 2015 contempla a FBPN como entidade mantenedora e consolidando a autonomia acadêmica da FMC.

Fragilidades da dimensão 6

Acompanhar a legislação educacional do MEC: a atualização de normas e regulamentos da FMC que carece de celeridade e necessita de um grupo que possa desenvolvê-la com prontidão.

3.4.3. DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior.

A Fundação Benedito Pereira Nunes mantém a Faculdade de Medicina de Campos, o Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura e o Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) com os recursos resultantes de anuidade dos alunos. O apoio financeiro ao funcionamento do HEAA feito pela FMC no pagamento em dia dos professores, contribuindo com a mão de obra qualificada e diferenciada no atendimento a nossa população carente e empréstimos frequentes e periódicos para a manutenção do fluxo de caixa. O HEAA presta serviço ao SUS (85% do total), convênios e particulares (15%).

A organização do nosso vestibular isolado através de uma Comissão de Vestibular em conjunto com a Coordenação de Seleção Acadêmica/UFF também trouxe uma economia para o processo seletivo que antes era realizado pela CESGRANRIO.

A Comissão e Planejamento e Orçamento vem sendo de importância no desenvolvimento institucional para as negociações nos seguimentos docentes e funcionários fazendo planejamento orçamentário do ano seguinte.

No segundo semestre do ano de 2016, foi aprovado pelo MEC a ampliação do número de vagas de 90 para 123 influenciando positivamente à sustentabilidade financeira.

A FMC oferece bolsas de estudo de acordo com a Lei Federal da Filantropia nº 12.101/09, de 27 de novembro de 2009, que orienta que uma comissão própria de Filantropia, publique um Edital para inscrições visando a seleção de alunos carentes de acordo com os critérios da lei, aplicando-se anualmente, em gratuidade, pelo menos 21,64% (vinte por cento) da receita anual, oferecendo bolsa de 100% e 50%.

A FMC empenha todos os esforços na manutenção de convênios com a Prefeitura Municipal de Campos e FIES, na redução dos custos e racionalização e otimização das cargas horárias.

As Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão visam a criação de espaço físico específico para a Pós-Graduação e cursos de extensão.

Ainda são realizados trabalhos no Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura e no Hospital Escola Álvaro Alvim, com atendimento prioritário aos pacientes do SUS e com projetos de extensão junto à comunidade em geral, que

expressam a consciência e o cumprimento da importante missão de contribuir e promover o bem estar social das populações carentes deste país.

Potencialidades da dimensão 10

- O aumento do número de vagas autorizadas pelo MEC influenciou positivamente à sustentabilidade financeira;
- Economia com a mudança do processo seletivo para o curso de Medicina;
- Fortalecimento da Comissão e Planejamento e Orçamento.

Fragilidades da dimensão 10

- Necessidade de maior obtenção de recursos para financiamento de bolsas de estudo;
- Dificuldade organizacional para se ajustar ao prazos de solicitações de projetos disponibilizados pelas agências de fomento que possam apoiar a sustentabilidade tanto da IES quanto do HEAA.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1. DIMENSÃO 7 - Infra Estrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação.

A Faculdade de Medicina de Campos situa-se como sede em um conjunto de seis prédios, sendo quatro de dois andares e dois prédios de três andares, internamente interligados. Neste local, encontram-se, as Administrações da FBPN e da FMC, assim como as salas de aula, os laboratórios, e áreas de convivência. No segundo pavimento do prédio principal (de esquina), se encontra estabelecida a Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, sociedade médica mais antiga do Estado do Rio de Janeiro, local onde o sonho da criação da FMC foi iniciado e se tornou uma realidade.

No prédio principal da FMC, o acesso é controlado por catracas eletrônicas e cartão magnético para alunos e funcionários docentes e técnico-administrativos, disponibilizando um elevador na recepção e outro na área interna para acesso aos pavimentos superiores, contando ainda com duas áreas de estacionamento, em operação de 8 às 22:30h. A instituição conta com sistema de câmeras nos espaços públicos (corredores, cantina e estacionamento) como medida de segurança. Há banheiros em todos os andares, reformados, visando, também, o atendimento a pessoas portadoras de necessidades especiais. As áreas para os funcionários foram reformadas. As escadas e corredores são amplos e dois elevadores comunicando todos os pavimentos. Separada da área de circulação do público se encontra a área de produtos inflamáveis, a área de oxigênio e de bombas.

Na questão da acessibilidade física a FMC tem empreendido diversos esforços para viabilizar a eliminação de barreiras arquitetônicas e a promoção da acessibilidade física no seu recinto. Neste sentido a FMC dispõe de dois elevadores, um elevador no prédio principal e outro para acesso ao Auditório Dr. Lenício de Almeida Cordeiro da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia; possui banheiro para cadeirante no primeiro piso, e outro no segundo piso devidamente identificados para a finalidade. Nos dois semestres, a FMC recebeu alunos com dificuldades de locomoção e estes foram beneficiados com as novas adequações que foram feitas no ultimo ano. Em 2016, foi instalado novo piso tátil, corrimão em todas as escadas e placas em braille nos principais setores e sala de aula. A FMC conta também com rampas nos principais locais de acesso da faculdade e elevadores para todos os andares.

Nestas instalações da FMC, distribuem-se 104 salas ocupadas no setor administrativo (92 salas ocupadas pelos setores e o restante em arquivos); 01 sala de

professores; 08 salas ocupadas por laboratórios: de Anatomia; de Morfologia, Patologia, Botânica e Farmacognosia; Microbiologia, Imunologia e Parasitologia; Multidisciplinar de Fisiologia; Farmacologia, Químicas e Toxicologia; de Bioquímica, Biofísica e Farmacotécnica; de Informática inaugurada em 2016 com novo ambiente concluído e equipado com novos computadores, seguindo exigências do MEC e expectativas de alunos; e de Habilidades. De acordo com a previsão do PDI, em 2016 a sala dos professores foi equipada e reestruturada com a aquisição de novas poltronas, mesa de reunião, computadores, geladeira, banheiro e climatização do ambiente. Para o Laboratório de Habilidades, dois manequins fetos foram adquiridos em 2016 para dinamizar as aulas de obstetrícia. Bem como a implementação do simulado prático de emergência que é realizado trimestralmente. Um novo restaurante foi reformado, ampliado e disponibilizado para o atendimento dos alunos, professores, administrativos e visitantes no último ano. Este setor que é terceirizado, disponibilizou a partir do último ano um novo cardápio bem como melhorias no atendimento ao público.

Os laboratórios mais utilizados pelos discentes são os de Informática e Anatomia. O laboratório de informática foi bem avaliado, com 65% os alunos do curso de Medicina e Farmácia classificando-o como bom, ótimo ou excelente no questionário. Enquanto que o de Anatomia recebeu extensas críticas (Tabela 3), caracterizado por 69% dos alunos como regular ou ruim (**Figura 8**).

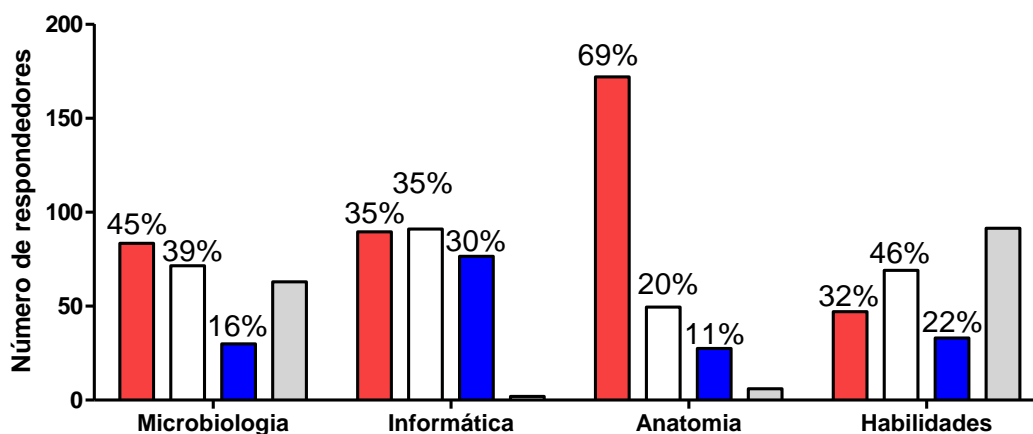


Figura 8. Avaliação quantitativa dos laboratórios no primeiro e segundo período de 2016. Alunos da graduação em Medicina e Farmácia (média de respondedores n=288,5) avaliaram os laboratórios de microbiologia, informática, anatomia e habilidades no primeiro e segundo semestre de 2016. As barras representam respostas ótimo/excelente (azul), bom (branca), regular/ruim (vermelho) e desconhecido em cinza.

Tabela 3. Principais achados encontrados na análise qualitativa dos formulários preenchidos pelos discentes sobre os laboratórios de informática e anatomia.

Laboratório de informática	Laboratório de Anatomia
Ficou melhor após a reforma.	Necessidade de mais peças
Aumentar o número de atendentes.	Melhorias no sistema de ventilação.
Aumentar o número de impressões diárias gratuitas.	Melhorias no espaço físico
	Cheiro forte de formol

Além disso, existem 12 salas de aula: 02 salas de aula com 90 assentos; 01 sala de aula com 25 assentos; 02 salas de aulas com 48 assentos; 02 salas de aula com 96 assentos, 02 salas de aula com 105 assentos, 01 sala de aula com 100 assentos (em obra), 01 sala de aula para metodologia ativa com 12 assentos, 01 sala de aula para metodologia ativa com 14 assentos (sendo montada) e o Anfiteatro Prof. Jair Araújo Júnior com 296 assentos. Com as novas alterações na infraestrutura foram iniciadas em 2016, duas novas salas foram inauguradas para o atendimento de até 15 alunos para as aulas de metodologias ativas. Iniciou-se também a ampliação de uma sala de aula para acomodar 90 alunos, e uma terceira obra está sendo realizada para a construção de um prédio em anexo com a capacidade de mais 6 salas de aula que vão comportar 80 alunos cada. Em todas as salas de aula há disponibilidade permanente de lousa e quadro branco, além de equipamento multimídia, caixas acústicas, e outros acessórios disponibilizados conforme plano de aula e agendamento no Central de Apoio Pedagógico (CAP), permitindo a maior de expressão didática possibilidade aos docentes.

As associações internas como a ADOMECA (Associação dos Docentes da FMC), AFAMECA (Associação dos Funcionários Administrativos da FMC), DALA (Diretório Acadêmico Luiz Sobral), SUPEM (Sociedade Universitária de Pesquisa e Estudos Médicos), utilizam instalações dos prédios da FMC. Os espaços de convivência e lazer foram adaptados no último ano. Em 2017 foram instalados 07 novos pontos de WI-FI do prédio da faculdade bem como a disponibilização de bancos e plantas. A sala de jogos, que fica localizada no diretório acadêmico também é um espaço disponível para os interessados.

As Secretarias Acadêmicas de Medicina e de Farmácia são unificadas e encontram-se com o sistema eletrônico de controle acadêmico parcialmente implantados e o novo sistema de arquivos e reestruturação administrativa em implantação, do setor, para unificação do sistema de arquivamentos de processos acadêmicos de toda a instituição. Estas ações foram muito bem sucedidas com aprovação como ótimo por todos os segmentos institucionais.

A Biblioteca Luiz Augusto Nunes Teixeira, da FMC, está no andar térreo do prédio “Centro de Medicina Experimental Geraldo Venâncio”, numa área física total de 389,35 m², das quais 103,33 m² para acervo e, 246,51 m² para os usuários. No período de janeiro a dezembro de 2016, 67 títulos e 188 exemplares foram adquiridos. A biblioteca teve um total de circulação de 30.926, com 30.465 alunos de graduação, 0 estudantes de pós-graduação, 243 funcionários, 167 professores, 29 residentes e 22 visitantes. Totalizando um total de 12.102 empréstimos, 4.400 consultas realizadas sendo 3.155 internas e 1.245 através do site, 12.096 devoluções, 10.996 renovações, 691 reservas e 2.621 nada consta.

A biblioteca situa-se em de ambiente climatizado, iluminado, bem sinalizado, com sala de estudo e sala de estudo com isolamento acústico 10 pessoas, disponibilidade de rede *wireless* (para usuários desde que cadastradas no setor de informática), com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 h, e aos sábados das 8 às 12 h, com sistema de segurança antifurto ativo, além de sistema de segurança do fluxo de usuários dentro do espaço interno da biblioteca por meio de câmeras de circuito interno. Dispõe de sistema de arquivo da coleção de periódicos com arquivos deslizantes, ampliando a capacidade do acervo, mas já em fase de nova demanda.

Dispõe de serviços automatizados pelo *software* PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas, oferecendo os serviços (consulta, empréstimo, devolução, renovação e reserva de material bibliográfico e nada consta), disseminação da informação, pesquisa bibliográfica, pesquisa em bases de dados (SciELO, Bys, periódicos Ibict, PubMed Central, Sei Flo, Scins, Free Medical Journals.com, BIREME), comutação bibliográfica e serviços de divulgação e comunicação na página no portal da biblioteca <<http://www.biblioteca.fmc.br>>, promovendo o acesso a outras redes, bases de dados, consultas, leituras e pesquisas na WEB.

Dentre os setores administrativos a biblioteca e a xérox são bem qualificadas, em que 82% dos alunos do curso de Medicina e Farmácia classificam ambos como bom, ótimo ou excelente (**Figura 9**). Entretanto, críticas e elogios nesses setores foram coletados pela análise qualitativa (**Tabela 4**).

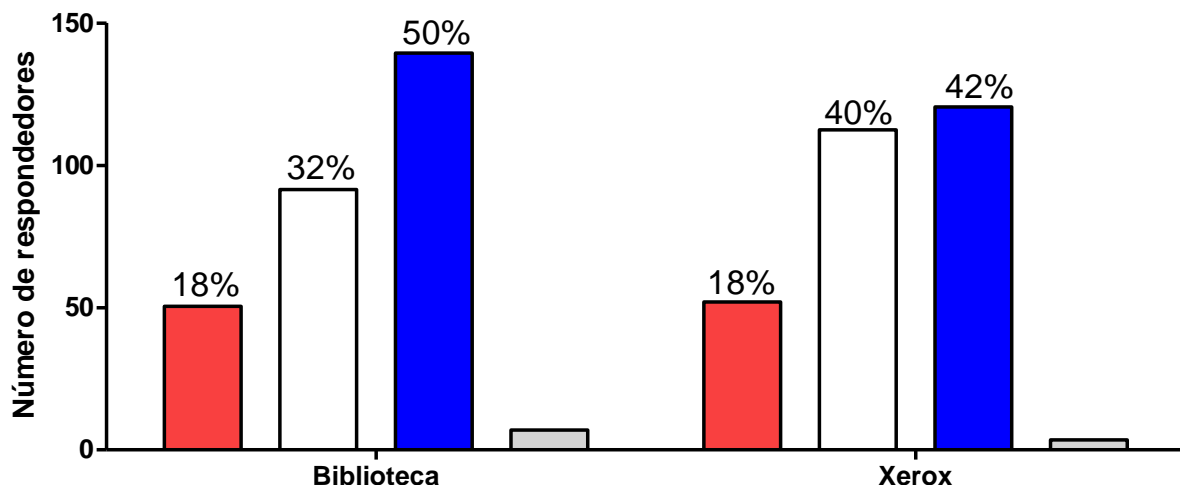


Figura 9. Avaliação quantitativa dos setores administrativos da IES Biblioteca e Xerox pelos discentes. Alunos da graduação em Medicina e Farmácia (média de respondedores n=288,5) avaliaram a biblioteca e xérox nos dois semestres de 2016. As barras representam respostas ótimo/excelente (azul), bom (branca), regular/ruim (vermelho) e desconhecido em cinza.

Tabela 4. Principais achados encontrados na análise qualitativa dos formulários preenchidos pelos discentes sobre a biblioteca e a xérox.

Biblioteca	Xérox
Elogios ao administrativo Alcirlei;	Fila muito grande.
Atendentes falam alto.	Burocracia para pagamento, uma vez que é necessário ir até a tesouraria para pagar e voltar para retirar o material.
Melhorar o atendimento nesse setor.	Melhorias no espaço físico
	Em vários momentos do dia fica fechada.

A FMC conta com a estrutura do Hospital Escola Álvaro Alvim, dispondo de 102 leitos, um centro cirúrgico, 2 UTI com 15 leitos, 34 salas de consultas e serviços de: cirurgias geral, neurocirurgia, cirurgia cardíaca e hemodinâmica, urologia, angiologia, ginecologia/mastologia, clínica médica e oncologia. As especialidades atendidas no Hospital Escola Álvaro Alvim são: Angiologia, Bucomaxilo, Cardio Pediatria, Cardiologia, Cirurgia de Fígado, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Oncológica, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Mastologia, Neurocirurgia, Neurologia, Neurologia Infantil, Nutrição, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Oncologia, Pediatria, Proctologia, Psicologia, Psiquiatria, Reprodução Humana, Reumatologia e Urologia.

Como infraestrutura complementar a FMC conta com o Centro de Saúde Escola

de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura (CSEC), integrado ao Programa de Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde – SUS e, na área de Atenção Hospitalar, convênios com o Hospital dos Plantadores de Cana, com a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos, Hospital Ferreira Machado, Santa Casa de Misericórdia de Campos, e Hospital Geral de Guarus, todos nesta cidade.

O Hospital dos Plantadores de Cana dispõe de 207 leitos, 02 Centros Cirúrgicos, Serviços de Obstetrícia de Alto Risco, Pediatria, Cirurgia, Ginecologia e Clínica Médica e Especialidades.

A Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos, de 198 leitos, 09 Salas de Cirurgia, Unidade de Terapia Intensiva, Serviços de Clínicas Médica, Cirúrgica, Ginecológica, Obstétrica de baixo risco, UTI Neonatal, Endoscopia Digestiva, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia, Histeroscopia, Medicina Hiperbárica, Ortopedia e outras especialidades.

No Hospital Ferreira Machado são 170 leitos, 06 Salas de Cirurgia, 08 leitos de Neuro Cirurgia, 02 Unidades de Terapia Intensiva, Hemocentro Regional, Referência nível 03 do Ministério da Saúde para urgência e emergência, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Traumatologia ortopedia e outras especialidades.

Na Santa Casa de Misericórdia de Campos, são 518 leitos entre SUS, particular e convênios, 07 salas de cirurgia, 30 leitos na UTI, Clínica Obstétrica e Pediátrica, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Hemodinâmica, Cirurgia Cardíaca, Fisioterapia, Endoscopia Digestiva, Tomografia Computadorizada e outras especialidades.

A Farmácia Escola Wilson Paes, instalada no Hospital Escola Álvaro Alvim, continuou exercendo o seu papel importante na formação de acadêmicos da Farmácia, inserindo-os na prática profissional.

Potencialidades da dimensão 7

- Maior agilidade de atendimento geral nos setores, com maior integração acadêmica e administrativa geral entre todos os cursos;
- Proposta de ampliação do espaço físico com a criação de novas salas;
- Melhoria da acessibilidade com a instalação de piso tátil e sinalização.

Fragilidades da dimensão 7

- Necessidade de ampliação dos espaços físicos.

- O restaurante ainda não funciona no horário noturno.
- Necessidade de ampliação do número de leitos disponíveis para os alunos;
- Necessidade de atualização dos laboratórios frequentados pelos discentes;
- Necessidade de aquisição de peças novas no anatômico, por dificuldade atual de cadáver indigente, e o alto custo das atuais mesas anatômicas digitais.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A FMC é uma instituição Filantrópica e como tal concede bolsas em diferentes modalidades que incentivam alunos de seus cursos de graduação, bem como participa de projetos que visam a promoção da saúde no município. Por meio de decisões colegiadas e um estatuto consolidado, a IES envolve todo o corpo docente, discente e o quadro técnico-administrativo o mais democraticamente possível em suas decisões, estabelecendo direitos, deveres, além da participação de seus membros com sua representatividade perante os órgãos colegiados. A autonomia acadêmica da FMC é consolidada com o Regimento da IES de 2015 que contempla a FBPN como entidade mantenedora. A IES consegue dispor canais e estratégias diversas para integração e adaptação dos estudantes em suas múltiplas e complexas demandas e necessidades.

De acordo com os dados obtidos pelos métodos de coletas da CPA, a IES tem alcançado várias metas propostas pelo PDI 2016-2020. Entre elas, o fortalecimento da própria CPA. Com a reestruturação da CPA no último ano, foi possível uma revisão na metodologia de análise e apresentação dos dados de modo a integralizar melhor as informações e permitir uma visualização mais objetiva da IES.

Na graduação, o Curso de Medicina recebeu no último ano a autorização do MEC para aumentar o seu número de vagas e iniciou a dupla entrada anual. Esses fatos influenciaram positivamente à sustentabilidade financeira da IES. Já o Curso de Farmácia esse recebeu nota 4 pelo MEC, após a avaliação, consolidando o excelente nível do curso que é o único disponível na cidade. Novas turmas de pós-graduação foram iniciadas: Psicanálise: Sujeito e Cultura, Enfermagem Obstétrica e Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente. Parcerias para pesquisa e oferta de cursos *stricto sensu* interinstitucionais foram firmadas, possibilitando a capacitação e aperfeiçoamento para docentes, alunos e funcionários administrativos. O fortalecimento de ações com o incentivo a Iniciação Científica merece destaque da IES. A IES se mostra engajada no estreitamento de laços entre egressos

Outra meta proposta pelo PDI alcançada é a oferta do auxílio para os funcionários administrativos no incentivo à qualificação por meio do fornecimento de Ticket alimentação ou auxílio educação. A IES também incentiva a formação do docente por meio da estratificação prevista no PCCS e a bonificação para produção científica, sejam artigos científicos ou livros.

Outra meta alcançada é a criação e fortalecimento da Comissão de Acompanhamento dos Resultados de Avaliações Externas que identificou fragilidades detectadas nos cursos de graduação e indicou ações para melhoria da IES.

Os setores que se destacaram pelas suas ações junto à FMC são o Marketing que vem atendendo satisfatoriamente a IES, alavancando a comunicação interna entre direção administrativa, docentes, discentes e comunidade externa e o SAE com a assistência psicológica e apoio ao educando e colaboradores.

A IES, no entanto, enfrenta algumas dificuldades que necessitam ser superadas. A própria CPA carece de um maior aprimoramento na coleta de dados, o que implica na reformulação do modelo de questionário hoje aplicado e o apoio incondicional do setor de informática durante todo o processo, desde a formulação de um novo modelo de questionário, sua aplicação e tabulação. Além disso, é necessário a aquisição de um novo computador para a CPA, um funcionário administrativo com carga horária integral, dedicado exclusivamente para as atividades do setor, de modo a permitir o processamento da grande massa de dados que é coletada. Uma outra ação é a melhoria da divulgação das atividades realizadas pela CPA e das ações implementadas pela IES decorrentes das avaliações.

Outras dificuldades da IES são fragilidades de outras instituições conveniadas que estão com dificuldades econômicas relacionadas ao SUS e que levaram o HEAA e a Santa Casa (Hospital conveniado) a diminuição de oferta de leitos com prejuízos relacionados às aulas práticas dos discentes.

Ações para divulgação e aumento do número de alunos para o Curso de Graduação em Psicologia e para os demais cursos de pós-graduação devem ser realizadas pela IES. Assim como estudos para viabilização de curso *stricto sensu*. Entre as ações necessárias para efetivação desse último é o aumento do incentivo à pesquisa discente e docente, bem como o fortalecimento da coordenação de egressos, além da reformulação do plano de cargos e salários do docente.

Quanto ao atendimento aos discentes e frequentadores da IES, o SAE e a ouvidoria precisam melhorar a divulgação de suas atividades. A ouvidoria especificamente precisa aumentar sua disponibilidade para os discentes do Curso de Farmácia e melhorar o retorno das informações solicitadas aos devidos setores.

É um desafio para a IES acompanhar a legislação educacional do MEC bem como atualizar as normas e regulamentos da FMC com agilidade.

Sugere-se ainda a criação de uma Comissão para acompanhamento da abertura de editais quando disponibilizados pelas agências de fomento governamentais de modo a apoiar a sustentabilidade tanto da IES quanto do HEAA. Assim, a FMC pode aumentar obtenção de recursos para financiamento de bolsas de estudo e melhorias dos espaços físicos culturais e esportivos.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As avaliações sistemáticas dos segmentos docentes, discentes e administrativos, são estímulos ao desenvolvimento institucional, já que seu objetivo é contribuir com a gestão da FMC, para seu aprimoramento.

O reconhecimento da importância de uma autoavaliação vem contribuindo e motivando reformulações na IES, que procura, apesar da dificuldade econômica atual em todo país, inclusive em nosso município, promover ações para melhoria.

A CPA instiga ações permanentes, guiadas pela análise institucional.

5.1 Ações institucionais

- Instalação de 7 novos aparelhos de ar condicionado;
- Aquisição de novas carteiras e novos aparelhos data-show para as salas de aula;
- Conclusão da obra da união das salas 3 e 4;
- Conclusão das alterações na infraestrutura da IES a fim de melhorar a acessibilidade;
- Iniciada a reforma estrutural no anatômico;
- Previsão orçamentária para aquisição de novas peças anatômicas para 2017;
- Reestruturação do PDI;
- Criação do regulamento de Pesquisa da IES;
- Realização de Processo Seletivo Interno para aquisição de novos professores.

5.2 Ações da CPA

A CPA tem como proposta ações que visem a melhoria do trabalho que vem desenvolvendo e que estão listadas a seguir:

- Divulgar as ações da CPA junto aos discentes e docentes por meio de e-mails divulgados pelo Marketing;
- Divulgar as ações da CPA por meio de palestras semestrais;
- Aprimorar a metodologia de análise dos dados coletados e apresentação dos mesmos;
- Aumentar a participação de membros do setor em reunião com os representantes das turmas de medicina para discussão das críticas e sugestões encontradas nos questionários;
- Aumentar o número de reuniões da coordenação da CPA com a direção geral para apresentação de resultados parciais e completos dos relatórios produzidos. Com o intuito de acelerar as ações da IES em relação às críticas e sugestões do seguimento discente.

Campos dos Goytacazes, 29 de março de 2017.

Representação Docente

Marina Ribeiro Lemos Barros (Coordenadora da CPA)

Inez Barcellos de Andrade

Thais Louvain de Souza

Representação Técnica Administrativa

Juliana Andrade Pinto

Rodrigo Sodré Alexandre

Representação Civil Organizada

Jorge Fernando Trindade

Paulo Ricardo Vieira Pinto

Representação Discente

Acadêmica Verônica França Misse

Acadêmica Tayná Torres Tortelote